FERNANDO DE LACERDA, PRECURSOR DE CHICO XAVIER
Baccelli
pg. 5

# FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, JANEIRO DE 1988 - ANO XIV - Nº 166 - Cz$ 20,00

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE PINTURA MEDIÚNICA NOS E.U.A.
Texto: Manoel Mendes.
Pág. 5

Como compreender o gesto de Gorbachev?

# O HOMEM FORTE DA RÚSSIA INVOCA O NOME DE DEUS

*- Há cerca de 3 meses, Chico Xavier havia revelado que o homem forte da URSS é um dos dirigentes mais espiritualizados do mundo - Uma curiosa recordação do confrade Carlos Homero -*

O importante é constatar a existência da harmonia universal que revela um Poder Superior responsável pelo equilíbrio do Cosmos, pela sucessividade das estações, pelo movimento das marés, pelo crescimento das plantas, afinal, pela extraordinária gravidade que mantém milhões e milhões de planetas e estrelas sôltos no espaço, embora não se conheçam os limites universais.

Por isso mesmo, o mais importante não é o nome que se dê à fonte originária desse equilíbrio, dessa harmonia, dessa fôrça.

Para muitos, basta uma palavra - **DEUS** - para fazer convergir a ela todos os conceitos, especulações, interrogações ou teorias e nela concentrar tudo o que a mente humana considere importante para sua conclusão.

Mas, se alguém ou alguma seita prefere denominar essa origem de tudo que é um eterno-recriar e que não envelhece, porque a juventude permanente, de Maomé, Tupã, Moysés, Buda, por que discutir o detalhe e desprezar o conteúdo, ou seja, o essencial?

Assim, se alguém afirma que se tudo tem uma origem ou uma causa, haverá sempre uma causa final, última, irrecorrível e então essa seria Deus. E não seria necessário contestar o frágil argumento de que não se pode vê-Lo. Também não se enxerga a energia elétrica e, no entanto, ninguém tem dúvida de que ela existe. E se tiver dúvida, e não quizer acreditar na lâmpada iluminada, pode colocar o dedo no fio elétrico. Aí poderá compreender que se pode acreditar com base nos efeitos, mesmo sem enxergar a causa, a fonte, a origem.

Talvez tenha sido dentro desse princípio universalista da compreensão de Deus que **Michail Gorbachev**, o homem forte da União Soviética tenha

*Continua na pg. 7*

*O Grupo Espírita «Amour et Charité», de Liège, Bélgica, nos enviou esta expressiva fotografia com seu Conselho Diretor em frente à sede da entidade.*
*A legenda que acompanha a foto com votos de felicidades para 1988 é bem expressiva: «Que a expansão do Espiritismo continue sendo nosso objetivo comum e que reine entre nós uma fraternidade a toda prova».*

## CHICO XAVIER E O ATENDIMENTO EM UBERABA

Por motivo de problemas de saúde, Chico Xavier continua sem poder atender às numerosas pessoas que o procuram em Uberaba.

No mês de dezembro êle participou rapidamente da distribuição anual de mantimentos e roupas em Uberaba, esperando que possa reiniciar suas atividades no próximo mês de fevereiro, após o período de repouso em Pedro Leopoldo.

Com 77 anos de idade e os pesados encargos durante sua produtiva mediunidade com 300 volumes psicografadas, Chico Xavier é o **médium** de maior fidelidade doutrinária que se conhece, tendo sua obra psicografada editada em uma dezena de livros.

Na foto recente, êle aparece ao lado do nosso confrade Salvador Barbosa, em sua casa, em Uberaba

Leia na página 7, entrevista com Carlos A. Baccelli, feita em Votuporanga, pelo confrade W.A. Cuin.

LEIA EM PAINEL DO MÊS

COMECE BEM O NOVO ANO

Debates com Marlene R. S. Nobre
Pg. 3

## AFINAL, MAIS BRINQUEDOS MENOS ARMAS

Felizmente, a campanha que se promove mundialmente contra o Natal com armas de brinquedo está dando resultados práticos.

No Brasil, muitas lojas recusaram comprar brinquedos que incentivassem a violência e os próprios fabricantes, em razão dessa recusa, reduziram sua produção.

A revista especializada «Brinquedos», em sua capa de fim de ano da bem uma idéia do resultado da campanha no Brasil: brinquedos sem armas, sem tanques, sem revólveres, sem violência.

## A USE E A ADULTERAÇÃO DO EVENGELIO SEGUNDO O ESPIRITISMO EVANGÉLIO

**O CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL DA USE APROVOU A SEGUINTE MANIFESTAÇÃO:**

"A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo-USE, entidade coordenadora e representativa do movimento espírita estadual, através de seu Conselho Deliberativo Estadual-CDE, preocupada com as consequências das adulterações dos originais de Allan Kardec, vem publicamente externar a sua estranheza e inquietação face as mudanças e omissões feitas nos textos de "O Evangelho Segundo o Espiritismo" pelo tradutor, sr. Roque Jacinto.

Apelamos ao bom senso do tradutor e da Editora para que não seja colocada em circulação outra edição adulterada do referido livro, ou de qualquer outro texto do Codificador.

Expressamos nosso respeito ao mencionado senhor e deixamos claro que não nos move nenhum sentimento pessoal ou de animosidade contra o conhecido escritor, mas não concordamos de forma alguma, com qualquer mudança ou omissão nos textos Kardequianos, não só por trazer confusões ao meio espírita, como também, por constituir-se num desrespeito ao mestre Allan Kardec e aos Espíritos que colaboraram na obra da Codificação.

Somos de opinião que ninguém tem o direito de fazer modificações em qualquer dos referidos textos, como de resto ninguém tem o direito de alterar o que outrem escreveu.

Lamentamos que numa época em que o Espiritismo se consolida em nossa cultura e nos corações dos sofredores e desesperançados, os espíritas brasileiros venham a assistir pela segunda vez em pouco mais de uma década, atentados ao texto do livro mais difundido da Codificação Kardequiana".

## CORRESPONDÊNCIAS CRUZADAS

Logo após o desencarne de três grandes vultos da Society for Psychical Research - SPR de Londres, **E. Gurney, H. Sidgwich** e **F.H.W. Myers**, começaram a surgir em lugares diferentes e através de médiuns psicógrafas não relacionadas entre si, mensagens enviadas do Além por aqueles falecidos ex-membros da SPR.

Estas mensagens, sozinhas, pareciam sem sentido. Entretanto, quando reunidas, fechavam sentido e revelavam o estilo e a erudição dos signatários das mesmas. Eram as chamadas **Correspondências Cruzadas**. Durante 31 anos, de 1901 a 1932, os Espíritos procuraram, por este processo, dar uma demonstração da sua sobrevivência à morte do corpo físico. Todavia, as **Correspondências Cruzadas** não bastaram para vencer o frio cepticismo dos investigadores. Leia à pág. 4, o que K.W. GOLDSTEIN escreveu a respeito, especialmente para os leitores da **Folha Espírita**.

## 1ª SEMANA ESPÍRITA «ALLAN KARDEC» DE BRAGANÇA PAULISTA

# FEIRA DO LIVRO

Mês de outubro, mês que os espíritas comemoram o nascimento do Codificador - HIPOLYTE LEON DENIZAR RIVAIL - "ALLAN KARDEC", em Lion, na França.

Os espíritas de Bragança Paulista, não foram diferentes. Promoveram a 1ª SEMANA ESPÍRITA "ALLAN KARDEC" de 3 a 10 de outubro, depois prorrogada até o dia 18, quando se deu o encerramento em praça pública, no interior da BANCA DA FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA.

Três excelentes palestras foram realizadas: a 1ª, no dia 3, às 20 hrs., cujo tema foi: ALLAN KARDEC E O CRISTIANISMO, pelo nosso companheiro NÉRCIO ANTONIO ALVES, Presidente da Casa Preservação da Vida, de São Paulo; a 2ª, no dia 6, às 20 hrs., a cargo do Dr. CYRO FUMAGALI, oftalmologista, que falou sobre a AIDS, e no dia 10, a 3ª palestra esteve a cargo da nossa companheira - LIGIA DE MORAES ZANINI, que falou sobre os 27 capítulos do **Evangelho Segundo o Espiritismo**.

A palestra sobre a AIDS, pelo Dr. Cyro, teve seus esclarecimentos apoiados em base científica. Afirmou, dentre outros detalhes, que se trata de um mal que tem como causa o desequilíbrio espiritual da criatura humana, e que poderá se alastrar-se ainda mais, se não colocarmos em prática as leis morais.

Cyro Fumagali, ao findar o seu trabalho, fez um apêlo, especialmente aos espíritas cristãos, para que se preparem porque muito será pedido a respeito. E, que por caridade, não segregarem esses irmãos em provas difíceis, assistindo-os com muita intensidade amorosa, a fim de assegurar-lhes esperança e fé no Criador. Disse, também, que apesar de haver possibilidade de contágio, muitos são os meios de evitar-se o mal, sem necessidade de afastar o doente do convívio sócio-familiar.

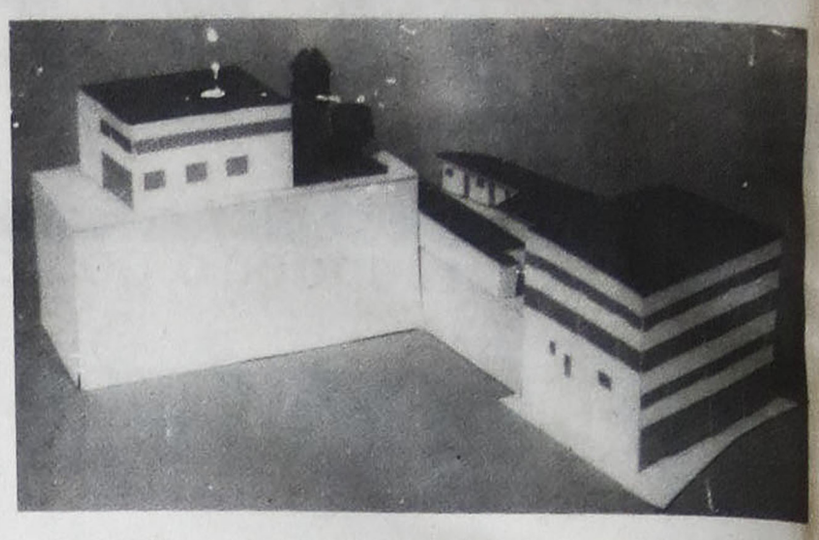
Durante a convivência havida com os companheiros de ideal, registrou-se a presença constante de espíritas desconhecidos, mesmo da própria cidade, e muito especialmente de São Paulo, Goiania, Salvador, Brasília, e de muitas cidades mineiras, numa verdadeira demonstração de confraternização cristã, fazendo sentir a necessidade de promover-se mais a miude encontros dessa natureza.

Finalmente, no dia 18, às 10:30 hrs., no encerramento da 1ª SEMANA ESPÍRITA "ALLAN KARDEC" DE BRAGANÇA PAULISTA, reuniu-se um grupo de idealistas, formando-se uma comissão pró-fundação da **UNIÃO INTERMUNICIPAL ESPIRITA DE BRAGANÇA PAULISTA - UNIMEB**, fato que teve repercussão imediata, com adesões dos seguints com adesões dos seguintes companheiros: Roberto Otávio da Silva, José Américo Marchareth e Vibio Luiz Perteli, da Ass. de Estudos Espíritas "Verdade e Luz" de Atibaia; Manoel Vieira Pereira, Durvalino Zani, Silvia Helena Albinati, Jorge Luiz Albinati, Nilse Aparecida Ferreira Albinati, Neuza Dias Zani, da Escola Espírita "Allan Kardec" local; Dr. Oto Rezende da Cunha Junior, do C. Espírita "Casa do Caminho" local; Raul Pereira Ramos, da Casa Espírita "André Luiz" local; Jovair Dias de Moraes, do Centro Espírita "Dr. Bezerra de Menezes" local e Antonio da Silva Passos, de Joanópolis.

A fundação da UNIMEB, tem por objetivo propiciar a divulgação da Doutrina e manter entre os espíritas da cidade de Bragança Paulista, Atibaia, Piracaia, Bom Jesus dos Perdões, Joanópolis, Pinhalzinho, Pedra Bela e Distrito de Vargem, estreito relacionamento fraterno-cristão.

Está os confrades, no aguardo de mais adesões (fone: 433.2479), para num prazo curto, marcar reunião, para estabelecer a assembléia geral de fundação oficial da entidade, quando será eleita a sua Diretoria.

# LAR ESCOLA CAIRBAR SCHUTEL



O Lar Escola Cairbar Schutel, (tel.: 011 - 276-1293), fundado em 17 de janeiro de 1963, ampara e orienta **40 meninos** em regime de internato e total gratuidade.

Chegou a hora de assistir também **meninas** e, para isso, a entidade procura o apoio da comunidade espírita.

A maquete mostra os prédios da instituição. À esquerda, os prédios já construídos e que funcionam regularmente. À direita, o prédio destinado às **meninas** e que deverá ter iniciada a sua construção brevemente.

Uma obra desse porte, na época atual, reclama a ajuda de muitos para se concretizar.

O Lar está situado à rua Francisco Preto nº 213, Vila Morse, Capital do Estado de São Paulo, CEP 05623.

**«Educar os pequeninos para sublimar a Humanidade»** é o seu lema e a instituição busca ser uma gota de luz para os seres famintos de consolo e paz, um pouso de amor e esperança para a criança necessitada, enquanto vitimada por grave problema social.

## GRUPO ESPÍRITA DE IGUATAMA, M.G.

Espíritas de Iguatama, Minas Gerais, organizaram um Grupo de Estudos da doutrina espírita.

O Grupo que tem planos para a tarefa assistencial já obteve um lote para construção de sua sede e obra de assistência.

A entidade que tem sede à Rua 4, nº 182, cep - 38910, Iguatama, Minas Gerais, tomou a denominação de Grupo Espírita Renascer.

## PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

LUZ DEL EVANGELHO nº 6, Orgão Dif. Espírita do Centro Cultural ALLAN KARDEC de Buenos Aires, Argentina - FRATERNIDADE, nº 290 e 291 Revista de Div. Espírita de LISBOA, PORTUGAL - A REVELAÇÃO nº 411, Orgão Doutr. e Notic. da UNIÃO ESP. PARAENSE, Belém, Pará - SEI, Boletim Semanal, Serviço Espírita de Informações do Rio de Janeiro - SEMEANDO, Órgão de Divulg. do Centro Esp. Luz Espírita de CURITIBA, Pr. - PONTO DE VISTA, nº 452 de Nanuque, MG - ABERTURA, nº 5, Jornal de Cultura Esp. de SANTOS, SP - A NOVA ERA, nº 1731, de Franca, SP - CIDADE DE BRAGANÇA, nº 86036 de Bragança Paulista - CORREIO FRATERNO DO ABC, nº 202/3 de S. Bernardo do Campo, SP - PRESENÇA ESPIRITA, nº 44, de Poços de Caldas, MG - O ESPÍRITA MINEIRO, nº 202 de B. Horizonte, MG - O IMORTAL, nº 40[illegible] da CIDADE DE CAMBÉ, PR - Boletim Informativo, nº 67 de União Espírita de MONTE ALTO, S.Paulo - UNIFICADOR, nº 50, Boletim Inf. Espírita de R.G.Sul - DESPERTADOR, Órgão Esp., nº 211, S. Paulo, SP - Boletim Inform. CARIDADE, nº 30, do R. de Janeiro - NOVA ALVORADA, nºs 1, 3, 4, e 8 de MORRINHOS, GOIÁS - FILHOS DO SOL, nº 7 da Irmandade Espiritual Estrela D'Alva R. Janeiro - JESUS NO LAR, Boletim Inf. Espírita, nº 90, de PINDORAMA, SP - COLMEIA, Órgão de Div. Espírita das Cooperadoras do Bem "AMELIE BOUDET", do R. Janeiro - REVISTA INTERN. DE ESPIRITISMO, Outubro 87, de MATÃO, SP - ALAVANCA, nº 3[illegible] de CAMPINAS, SP. - Jornal Nova Alvorada, nº 03 de Mogi Guaçu, SP.

## CONCURSO DE MONOGRAFIAS SOBRE EDUCAÇÃO ESPÍRITA

Estão abertas as inscrições para o 1º Concurso Internacional de Monografias sobre Educação Espírita, promovido pelo Instituto de Desenvolvimento Educacional e Social (IDES), com o apoio de JOANADA - Revista de Educação Espírita, de Duque de Caxias, RJ.

Cada monografia deve abordar, em profundidade, um dos seguintes temas, à luz da **Doutrina Espírita**: Filosofia, Sociologia, Psicologia, Biologia, Administração, Orientação, e Supervisão Educacionais; História da Educação Espírita, Estrutura e Funcionamento da Escola Espírita (1º, 2º ou 3º graus). Experiências **Educacionais Espíritas** (1º, 2º ou 3º graus), Educação Espírita no Lar, Esperanto e Educação e outros assuntos afins.

As monografias devem ser redigidas em Português ou Esperanto.

As informações ou inscrições (**até** 29/2/88) podem ser dirigidas, por via postal, à Caixa Postal 76.242 25.001 - Duque de Caxias

*Para a confecção de livros, jornais e revistas,*
***PROCURE QUALIDADE***
Editora Rondon Ltda.
Composição / Fotolito / Impressão
Fone: 299-8998

**cerâmica**
•PISOS
•AZULEJOS
•PAINEIS
•ARTEZANATO
Av. Sto. Amaro, 3521 Fone: 241-0433
Av. Cidade Jardim, 719 Fone: 814-5393
Av. Washington Luiz, 4937 FOne: 241-5229 532-0081
Av. Vicente Rao, 1.620 Fone: 246-9960
Brasília: SHIS-Qd -7 - Bloco E - Loja 24 - Lago Sul - Fone: 248-4895

**TRINGIL**
**POÇOS ARTESIANOS LTDA.**
Avenida Dom Bosco, 311
Fones: 446-4388 - 446-4690
END. TELEGR.: «TRINGIL»
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

INSTITUTO BAIRRAL **PSIQUIATRIA**
**FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»**
A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico. Destinadas a grupos homogêneos de pacientes, as edificações situam-se em meio a vinte hectares (200.000 m2) de jardins. Cine-teatro. Três piscinas, sauna, quatro quadras poli-esportivas, dois gramados de futebol, quatro salões de jogos diversos. Dezesseis ateliês de terapia ocupacional.
Os apartamentos de luxo são guarnecidos com móveis de estilo, tapeçarias, quadros a óleo, TV a cores e geladeira individual.
Equipe de alto nível, composta de 550 funcionários: psiquiatras, neurologistas, eletroencefalografistas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiras de alto padrão, fisioterapeutas, praxiterapeutas, professores de educação física etc.
A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Interclínicas, Sul América, Banco do Brasil, IAMSPE, INAMPS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.
**Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (192) - 63.1289 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP 13.970 - ITAPIRA, Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223.0594 (ao lado da Praça da República).**

**FOLHA ESPÍRITA**
MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.
C.G.C. 44.065.399/0001
Ins. Mun. 8.113.897.0 —
Inscr. Est. 109.282.551
**EXPEDIENTE**
DIRETORIA
Freitas Nobre — Marlene R. S. Nobre
Jamil N. Salomão — Paulo Rossi Severino
**REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:**
Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar -
**INFORMAÇÕES: FONE: 36-6543**
CEP 01501 - São Paulo - SP. Brasil
*A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.*
Contabilidade a cargo do:
**ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.**
**Rua Gravia, 201 - Tel. 275-0273**
**São Paulo - SP**
Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.
*Assinaturas: 1 ano Cz$ 250,00*
*Exterior: (via aérea) - 1 ano Cz$ 2.000,00 ou 30 dólares*
**DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO**
Paulino da Silva Pereira Gonçalves
**R. dos Andradas, 39**
**R. das Roseiras, 330 - V. Zelina**
**Fone: 272-8304 (res.)**
**DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA**
Editora Rondon Ltda.
Composição / Fotolito / Impressão
Fone: 299-8998

**Assine Folha Espírita**

**CLÍNICA DE REPOUSO**
**"Dr. Cesário Motta Jr"**
PSIQUIATRIA — GERIATRIA — ALCOOLISMO — STRESS
— Instituição Espírita — Filantrópica — Sem fins lucrativos
— Situada em área campestre e ajardinada — 254 100 m2
— Terapia Ocupacional e Recreativa
— Equipe Médica Especializada
— Totalmente construída em estilo colonial
— Apartamentos luxuosamente decorados com móveis de estilo
— Salão de jogos. TV. Ginástica. Hidromassagem. Sauna. Ducha Escocesa e Musculação
— Piscina e Área de Lazer
— Categoria Hotel 5 Estrelas
— Diária Global
— Mantém convênios com empresas bancárias, do comércio e indústria, além do INAMPS
— Aberta a todos os médicos
Localiza-se na Rodovia Piracicaba-São Pedro — Km 08
Fone: (0194) 34-0003
Informações: Rua do Trabalho, 602 — Fones: (0194) 33-1363 33-1362

Moído na hora nos Supermercados
Pão de Açúcar — Casa Prata
Jumbo — Coop. Mista Jockey Club
Ao Barateiro
Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios
Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema -
FONES: 456-1088
Filiais:
R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

**INDICADOR PROFISSIONAL**

**DR. ARNALDO MARQUES FILHO**
Cardiologia - Clínica Geral - Acupuntura - Relaxamento Progressivo
**DRA. SOLANGE MARIA DE SABOIA E SILVA**
Pediatria - Cardiologia Pediátrica - Puericultura - Orientação de Aleitamento Materno
**DR. JOSÉ LUIZ BUCCIARELLI**
Cirurgião-Dentista - Clínica Geral
**Rua Pio XI, 487 - Lapa - Telefone 832-6967 - São Paulo - SP**

**DR. MARCO ANTONIO PALMIERI**
HOMEOPATIA - CLÍNICA MÉDICA
Consultório:
Av. Santo Amaro, 3082 - Brooklin - Tel.: 531-6928
S. Paulo

**Advocacia Imobiliária**
**J. J. Imóveis**
Locação - Comercial - Trabalhista
Consulte-nos sem compromisso
*Rua Cristiano Viana, 210 -*
*Tel.: 65-4425 - São Paulo - SP*

# PAINEL DO MÊS: COMECE BEM O ANO NOVO

PROGRAME NOVOS HÁBITOS: Deixe de Fumar, Abandone a bebida, Largue a Droga, Combata a Cólera, Entre na Escola do Desprendimento.

Texto de **Marlene R. S. Nobre**

### DEIXE DE FUMAR

**1) Quais são os males produzidos pelo fumo? Por que é importante deixar de fumar?**

Em recente trabalho publicado na integra pela Folha Espirita (novembro de 87) vimos o resultado de importantes pesquisas que demonstraram, em sintese, que o tabagismo é responsável por 75% dos casos de bronquite crônica, 80% dos casos de enfisema pulmonar, 80% dos casos de câncer do pulmão e 25% dos casos de infarto do miocárdio. Os fumantes em confronto com os que nunca fumaram, têm um risco de 100% a 800% a mais (às vezes ainda muito maior) de contrair infecções respiratórias, câncer da boca, laringe, esôfago, pâncreas, rim e bexiga, arteriosclerose, aneurisma da aorta, acidentes vasculares cerebrais, e distúrbios de vários órgãos. A nicotina é a causadora da dependências e atua lesando o organismo por diversos mecanismos.

Deixe de fumar enquanto é tempo. Procure ajuda. Há vários órgãos de saúde que auxiliam a deixar o vicio.

### PARE DE BEBER

**2) A bebida tornou-se incontrolável para mim? O que devo fazer?**

Procure ajuda o mais rápido que puder. Há a Associação dos Alcoólicos Anônimos e outras instituições que oferecem ajuda gratuita, como o Instituto Fraternal de Laborterapia.

### LARGUE A DROGA

**3) Você escreve pedindo ajuda** porque não tem forças para largar a droga. Com a ajuda de Deus, de você mesmo e de amigos você conseguirá. Não desista nunca. Peça auxilio aos familiares e procure instituições onde os exviciados oferecem ajuda e encorajamento.

### O FATOR ESPERANÇA

**4) Como fazer para manter o equilibrio em nossas vidas** quando tantos fatores negativos contribuem para a nossa desestabilização emocional?

Carlos Baccelli registrou conceitos admiráveis em "CHICO XAVIER, à sombra do abacateiro", livro da editora Ideal, ouvindo o médium mineiro nos cultos de evangelho e assistência aos sábados, em Uberaba.

Em relação ao assunto Chico ponderou (reunião de 11/4/81) que, quase todos nós, diariamente, sofremos pequenos traumatismos, e que, somados, no fim da semana representam uma carga muito grande, exigindo que "a pessoa mostre não apenas estrutura, mas também infra-estrutura". E Chico acentua: "A infra-estrutura é a confiança em Deus. Devemos ter o nosso intimo iluminado pelo Poder Supremo que nos governa. Precisamos criar o fator esperança, ter paciência; a paciência que descobre caminhos, sem alarde, para ajudar os outros e a nós mesmos..."

As inúmeras tensões da vida moderna, os estresses, surgem como assevera o Chico, de maneira a causar como pequenos traumatismos, mas podem se acumular de tal forma que se constituam em fardo muito pesado. Precisamos colocar Deus em nossas vidas. Aliviar nossas cargas emocionais criando o fator esperança. E a paciência é a virtude que sustenta a fé e "descobre caminhos, sem alarde para ajudar os outros e a nós mesmos..."

Pense nisso um pouco, meu amigo, e procure exercitar sua mente e seu coração no fator esperança durante todos os dias do novo ano.

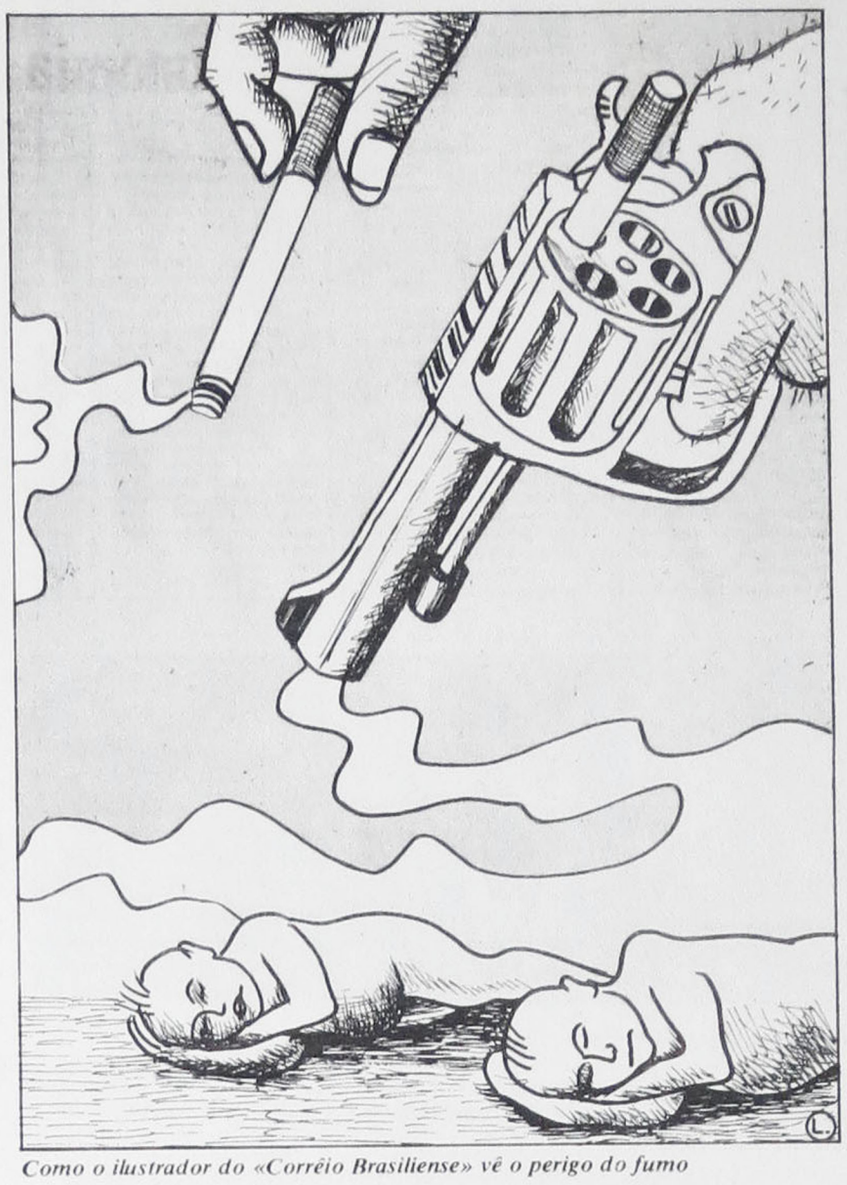
### O MAIS DIFICIL É CONVIVER

**5) Qual a melhor atitude com os familiares-problema?**

Chico Xavier no mesmo livro citado (reunião de 29/8/81) assevera: — O mais dificil não é viver, é conviver... Existem pessoas que gostam muito de usar a franqueza, mas é uma franqueza que joga todo mundo no chão".

"É muito importante que não venhamos a reagir; não passar recibos em ofensas, na rua ou no trabalho.

"Precisamos de fazer um acordo intimo: criarmos dentro de nós um tribunal intimo que nos abençoe, nos preserve da cólera para que a violência diminua no mundo..."



*Como o ilustrador do «Corrêio Brasiliense» vê o perigo do fumo*

De fato, assim é. Os familiares problema são testes diários que colocam à prova o "quantum" de religiosidade que possuimos. A presença de Deus em nós não depende dos rótulos que acumulemos. Na verdade, o Espiritismo descortina um conceito amplo de religião como ensinou nosso Mestre Jesus à mulher samaritana, ensinando o homem a procurar Deus no interior mesmo do seu coração. A serenidade, a paciência, e o amor são virtudes essenciais que devem ser cultivadas para a busca da sintonia com o Ser Supremo.

A tolerância para com os desafetos, sobretudo aqueles que estão sob o mesmo teto, depende do desenvolvimento da paciência e é fundamental para que o espirito atinja a paz intima. "Resolveremos o assunto, como salienta o Chico, pelo coração, pelo sentimento, pelo Cristo aplicado em nossa vida".

### OUTRA ESPÉCIE DE REGIME

**6) O que é preciso fazer para se preparar para a vida na Terra e no mundo espiritual?**

Ainda em Chico Xavier, à sombra do abacateiro, (reunião de 17/4/82) destacamos essa orientação importante: "Fazemos regime para emagrecer. Compramos livros, vamos ao especialistas. É natural: precisamos de saúde, de corpo mais livre. Fazemos ginástica para ter elegância física. Por que não podemos fazer um pouco de regime de desprendimento? As vezes, o pão apodrece dentro da nossa casa. Um campeão de futebol treina todo o dia, treina sem parar. É muito importante isto. O futebol é um tema de aproximação entre nós neste mundo. Mas se não podemos ser campeões do desprendimento, por que é que não podemos ser aprendizes do desprendimento? Temos de liberar muita coisa que está sobrando, inclusive até mesmo tempo. Temos muito tempo para visitar um doente, para ajudar alguém a compreender determinado trecho de leitura...

"Precisamos desprender enquanto é tempo, porque num futuro breve ou remoto, teremos que deixar tudo... deixar tudo de roldão, porque a desencarnação não espera ninguém".

Como observamos, é importante para todos nós a noção de transitoriedade. Estamos aqui, provisoriamente. Viver na Terra sem ser da terra é a realidade mais dificil de ser compreendida e vivenciada porque é necessário desvincular-se da posse e esse desprendimento está diretamente relacionado ao controle do egoismo.

### FUJA DA CÓLERA

**7) Por que devemos combater a cólera?**

No mesmo livro de Carlos Baccelli há um comentário muito oportuno de Chico Xavier sobre a cólera:

"Emmanuel nos afirma que se fôssemos às penitenciárias, às casas de detenção, aos sanatórios, a fim de se fazer enquetes dos motivos que levaram aqueles internos à criminalidade, verificaríamos que 80% deles foram vitimas da cólera.

"A cólera é tão perigosa quanto a loucura e o delirio. Ela nos retira o próprio raciocinio, elimina as condições adquiridas retornando-nos à animalidade...

"Quando somos desafiados por qualquer pessoa, temos reações negativas, ficamos cegos e cometemos delitos graves. Se pudéssemos ouvir os desencarnados nos vales dos suicidas, dos homicidas, teríamos a mesma resposta, lamentando o momento que perderam o controle de si mesmos.... Devemos fazer o máximo de silêncio e não responder, para que a cólera não continue conosco e devemos recorrer à oração que vence as reações negativas que levam ao suicidio e à delinquência".

Realmente a cólera é responsável por muitas mortes no mundo, inclusive é um dos fatores de doença mais negligenciados pela ciência médica.

Um bom programa para o novo ano deve incluir um combate sem tréguas aos instantes de cólera. Para tanto, é preciso dominar os impulsos inferiores em um programa educativo da alma que inclui a oração e a renovação mental.

### DISCIPLINE OS PRÓPRIOS PENSAMENTOS

**8) De onde tiramos força para modificar nossa existência?**

Segundo Emmanuel, o "pensamento é força criativa, a exteriorizar-se da criatura que o gera, por intermédio de ondas sutis, em circuitos de ação e reação no tempo, sendo tão mensurável como o fotônio que, arrojado pelo fulcro luminescente que o produz, percorre o espaço com velocidade determinadas, sustentando o hausto fulgurante da Criação".

Na verdade, tudo aquilo que geramos de bom ou ruim, através do que pensamos, influencia a nossa vida como um todo.

Não podemos nos esquecer que as emoções doentias geram estados enfermiços.

O pensamento portanto é a chave de tudo.

A educação do futuro incluirá cursos apropriados para a disciplina de emoções e pensamentos.

No Evangelho do Cristo temos um curso completo para modificar nossas emoções mais profundas.

**

***ESCREVA, PERGUNTE, DEBATA OS TEMAS DE ATUALIDADE - Folha Espírita RESPONDERÁ NESTA PÁGINA, NO "PAINEL DO MÊS".***

# ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DE SÃO PAULO 1987

**I - REUNIOES SEMANAIS DE ESTUDOS**

Foram realizadas 44 (quarenta e quatro) reuniões de estudos, aos sabados, das 8:00 às 10:00 horas.

Os temas debatidos foram abrangentes, incluindo: estudos doutrinários, temas médicos e psicológicos, fenomenologia mediúnica, temas evangélicos, etc.

A destacar alguns temas, tais como: Estudos sobre Pietro Ubaldi; O Espiritismo e as Crendices; Espiritismo e Psicopatologia; Cientificismo no Espiritismo; Tóxico e Alcoolismo; L.E.: Lei de Justiça, Amor e Caridade; as Grandes Conversões do Evangelho-Maria Madalena; Análise de Casos de AIDS; "Apport" de Vidros Fragmentados por Orbita Ocular? (Com apresentação observada); AIDS e uma abordagem Espirita; o Alcoolismo-Enfoque Médico-Espirita; Modelo Neurológico de Incorporação Mediúnica; Contribuição da Mediunidade para Tratamento de Crianças Deficientes; Considerações da Liberdade do Homem diante da Realidade Existencial; Ação dos Espiritos sobre os Fluidos Espirituais - "A Gênesis"...

Ainda, dentro da programação dos sábados, foram realizados dois ciclos: Análise do Livro "Evolução em Dois Mundos" (01/08/87 à 29/08/87), pelo Dr. Paulo Bearzoti e Ciclo de Estudos sobre Fluidoterapia (03/10/87 a 19/12/87), por varios membros da AME-SP.

**II - REUNIOES DE ESTUDO DE "O LIVRO DOS ESPIRITOS" - PASSES E VIBRAÇOES**

Foram realizadas, às terças-feiras-20:00 horas, quarenta e duas reuniões de estudos, da obra basilar da Codificação Kardeciana, com Passes e Vibrações.

**III - REUNIÃO DE DIRETORIA**

Foram realizadas cinco reuniões de Diretoria em 21/03/87, 27/06/87, 22/08/87, 03/10/87 e 21/11/87.

**IV - REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO**

Foram realizadas duas reuniões do Conselho Deliberativo em 21/03/87 e 12/12/87.

**V - ASSEMBLÉIA GERAL**

Foi realizada, em 09/05/87, uma Assembléia Geral onde foi discutido e aprovado o Novo Estatuto da AME-SP.

**VI - CURSOS**

Foi ministrado, nos dias 11 e 12/04/87, um Curso sobre HIPNOSE, pelo Dr. Lívio T. Pincherle.

**VII - SEMINARIOS**

Foi realizado, nos dias 16 e 17/05/87, um Seminário coordenado pelo Dr. Livio T. Pincherle. Tema: Psiconeurolingüistica.

**VIII - SIMPOSIOS**

Foi realizado o III Simpósio Brasileiro de Parapsicologia, Medicina e Espiritismo - SIBRAPAME - em 17/10/87, no Anfiteatro de Convenções da Universidade de São Paulo, com auditório superlotado (800 pessoas), com presença de representantes de vários estados do Brasil.

**IX - REPRESENTAÇOES DA AME-SP**

1- **Palestras de divulgação de Temas Espiritas na Europa**, por: Dra. Marlene R. Severino Nobre e o casal Dra. Maria Júlia Prieto Peres - Engº Ney Prieto Peres.

A maratona - de 1 de maio à 21 de junho - empreendida pelos confrades, divulgou o Espiritismo em: Londres (INGLATERRA); Genève (SUISSA); Liége (BÉLGICA); Barcelona (ESPANHA); e na FRANÇA, onde foram percorridas as cidades de: Valenciennes, Douai, Villeneuse D'Asq, Tours, Bordeaux, Nice, Marseille, Paris, e Lyon, terra natal de Allan Kardec.

2- **Congresso Internacional-Miami**, promovido pela Confederation Spiritista Panamericana-CEPA-Dr. Abrahão Rotberg.

3- 130 **anos de "O Livro dos Espiritos"**, promovido pela Federação Espirita do Estado de São Paulo - FEESP - Dra. Maria Jacira C. Nogueira.

4- **Solenidade Comemorativa do Dia do Médico**, promovida pela Associação Paulista de Medicina - APM - Dr. Ary Lex.

5- **Conselho Deliberativo da USE** - Dr. Ary Lex.

6- **Seminário de Cultura Espirita**; em Santos, de 31/07/87 a 28/08/87 (sexta-feiras) - Drs. Elizabeth R. Nicodemus, Rubens Kara José, Abrahão Rotberg, Maria Júlia Pietro Peres, Marlene R. Severino Nobre e o Engº Ney Prieto Peres.

7- **Conselho Deliberativo do Instituto Américo Bairral de Psiquiatria**, Itapira - Dr. Homero Pinto Valadá.

8- **II Jornada Nacional Espirita de Saude Mental - JONESAM** Curitiba (PR) - 27/11/87 a 29/11/87 - Engº Bernardo Kocinas.

9- **Conferência do Dr. Nubor Facure**, promovido pela Federação Espirita do Estado de São Paulo - FEESP - Dra. Elizabeth R. Nicodemus.

10- **Simposio Nacional Sobre Alcoolismo**, promovido pelo Governo do Estado de São Paulo, realizado em São Paulo, nos dias 04 e 05/12/87, no Centro de Convenções Rebouças organizado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - Engº Bernardo Kocinas.

**X - BOLETIM MEDICO-ESPIRITA**

Foi publicado, em outubro de 1987, o Boletim Médico-Espirita nº 5 - CICLO DE ESTUDOS SOBRE A OBRA "EVOLUÇÃO EM DOIS MUNDOS" (pelo espirito André Luiz, psicografado por Chico Xavier e Waldo Vieira) apresentada pelo Dr. Paulo Bearzoti.

**Bernardo Kocinas**

Notícias do Esperanto

# EMMANUEL PULVERIZA PRECONCEITOS

**Walter Francini**

Mais um ano terminou, mais um ano está começando como oportunidade nova concedida a nós, encarnados, pela Bondade Divina, para prosseguirmos o nosso aprendizado no Educandário Terra.

Fazendo um balanço de 1987, que assinalou a passagem do Centenário da Lingua Internacional Neutra, rejubilo-me, na qualidade de espirita esperantista, com os progressos alcançados pelo Esperanto no Brasil e no mundo, cujo maior exemplo foi o Congresso Universal de Varsóvia, o mais concorrido em toda a história do Esperantismo. Diga-se de passagem que nesse evento participou pela primeira vez, em caráter oficial, a Federação Espirita Brasileira, representada pelo seu segundo secretário, sr. Affonso Soares.

No Brasil, mais precisamente na cidade de São Paulo, dois fatos auspiciosos merecem registro: a formação de professores da Lingua Internacional e a atividade do Departamento de Esperanto da Legião da Boa Vontade. Professores são peças básicas na difusão da lingua, mas evidentemente seu trabalho deve basear-se em conhecimentos sólidos, adquiridos em bons cursos, e naturalmente no entusiasmo por aquilo que fazem. Em São Paulo, duas instituições dão formação completa na Lingua Internacional: a Associação Paulista de Esperanto (Rua Fáustolo, 124, Água Branca, tel. 62-1183) e a Federação Espirita do Estado de São Paulo (Rua Santo Amaro, 370, Bela Vista). Nas duas entidades são ministrados os cursos seguintes: básico, de conversação, superior e pedagógico, num período total de dois anos. Quanto ao Departamento de Esperanto da LBV, que recebe todo o apoio moral e material da instituição a que pertence, suas atividades principais são estas: tradução de matérias para o Esperanto, destinadas ao Jornal da LBV nessa lingua; tradução de livros e matérias avulsas; produção de matérias em português e Esperanto para transmissão em estações de rádio; representação da LBV em congressos nacionais e internacionais.

Apesar do inegável progresso do Esperanto no Brasil e no mundo, há ainda um trabalho imenso por fazer. Como disse recentemente um ex-presidente da Austria, o tempo do pioneirismo no Esperanto ainda não passou. O próprio meio espirita é um vasto continente espiritual e desbravar. Os desbravadores de antigamente lutavam contra a natureza fisica selvagem. Os pioneiros no campo das idéias devem lutar contra os preconceitos que toda idéia nova assanha contra si. E nos ambientes espiritas ainda vigoram muitos preconceitos contra o Esperanto.

Alguém poderá objetar: Isso não é verdade, pois no Brasil, de cada grupo de dez esperantistas, oito pelo menos são espiritas.

Meu pensamento é este. Entre os espiritos há os que não lêem obras espiritas. São a maioria. Mas há também os que as lêem. Os que têm o hábito de ler e estudar tais obras acabam tomando conhecimento da luminosa realidade que é o Esperanto, tanto no mundo da matéria quanto no plano espiritual. Dos que o ficam conhecendo por meio de obras mediúnicas, alguns o aceitam e outros não. Isso ocorre com todas as idéias. Só muito devagar as idéias verdadeiras acabam sendo aceitas por todas as inteligências. É só pegar um livro de História e verificar como isso realmente acontece. A esse respeito eu cito dois projetos progressistas que encontraram fortes obstáculos quando foram lançados: a instalação do metrô em São Paulo e a criação de Brasília.

Urge, portanto, que os esperantistas intensifiquem seu trabalho de divulgação no meio espirita. Uma das formas para isso é a criação das chamadas «semanas espiritas-esperantistas», em que os oradores convidados evidenciem aos ouvintes como e quanto a Lingua Internacional colabora para a difusão do Espiritismo no mundo e para a criação de uma civilização digna deste nome.

Para semear o Esperanto entre os espiritas, sugiro também o estudo em conjunto de duas publicações fáceis de adquirir: a mensagem de Emmanuel «A Missão do Esperanto», distribuida gratuitamente pela Sociedade Espiritualista Editora F. V. Lorenz (Caixa Postal 3133, CEP 20001, Rio de Janeiro, RJ) e a brochura «Orientação ao Centro Espirita», páginas 16, 50 e 51, editada pela Federação Espirita Brasileira.

Repito: 1988 é mais uma dádiva de Deus para nós. Vamos utilizá-lo também para espantar preconceitos e esperantizar nossos irmãos espiritas?

# RENASCE A «ABEPROSAM»

No anfiteatro da Associação Médica do Paraná, em Curitiba, foi realizada a abertura da **II Jornada Nacinoal Espirita de Saúde Mental - JONESAM** - patrocinada pela **Associação Brasileira Espirita de Profissionais da Saude Mental - ABEPROSAM.**

O evento desenvolveu a seguinte programação, em linhas gerais: na **Abertura** discorreram, sobre os objetivos do encontro e histórico da **ABEPROSAM**, o Dr. Guilherme A. do Valle e o Dr. Alexandre Sech, de Curitiba. A Dra. Ruth Brazil Mesquita, conhecida psicóloga de Salvador (BA), desenvolveu o tema "**Possiveis Contribuiçoes do Espiritismo à Psicologia**". No dia seguinte, sábado ensolarado de "verão" na aprazivel Curitiba, foi desenvolvida uma extensa agenda de trabalhos, das 8:00 às 19.00 horas, com intervalo de duas horas para o almoço, dividida em dois paineis. Na parte da manhã - **Painel 1** - foram realizadas palestras seguidas de debates sobre o tema "**Ciencias Psi e Espiritismo**". No periodo da tarde o **Painel 2** foi desenvolvido em duas fases: na primeira o tema foi: "**Hospitais Espiritas de Psiquiatria, Suas Praticas e Seus Objetivos**", quando diretores de três hospitais - de Curitiba, Belo Horizonte e Brasilia - fizeram seus relatos. Na segunda fase foram apresentados casos clinicos acompanhados em hospitais de Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Florianópolis. No domingo, 29 de novembro, os trabalhos tiveram sua última fase - **Painel 3** - na parte da manhã, quando representantes de associações espiritas falaram sobre as mesmas. Foram enfocadas a **ABEPROSAM**, a **AMME** (Associação Mineira de Medicina e Espiritismo) com sede em Belo Horizonte e a **AME-SP** (Associação Médico Espirita de São Paulo) da cidade de São Paulo.

No final dos trabalhos foi realizada a Assembléia Geral da ABEPROSAM, tendo sido eleita a seguinte diretoria, com mandato de dois anos: Presidente - Dr. Guilherme Azevedo do Valle, Vice-presidente - Dr. Alexandre Sech, 1º Secretário - Dra. Sayonara Craczyk, 2º Secretário - Dra. Maderli Sech, 1º Tesoureiro - Dr. Alvaro Mauricio D. Dias e 2º Tesoureiro - Dra. Clarice Augusta Silveira Costa.

A **II JONESAM** atingiu plenamente os seus objetivos, que eram a de promover, a nivel nacional, um encontro, não só de profissionais, mas de todos os interessados na questão da saúde mental no Brasil, sejam pessoas fisicas ou instituições da área.

Estiveram presentes profissionais da área da saúde mental vindos de: Pelotas (Rio Grande do Sul); Rio de Janeiro e Niterói (Guanabara); Aracajú (Sergipe); Brasilia (Distrito Federal); Anápolis (Goiás); Florianópolis (Santa Catarina); Salvador (Bahia); Belo Horizonte (Minas Gerais); Santo André, Marilia e São Paulo (São Paulo) e, obviamente, Curitiba (Paraná), a cidade anfitriã.

### SINTESE HISTÓRICA

Em novembro de 1975, no **I Seminário de Cultura Espirita** realizado em Marilia (São Paulo), os psiquiatras e psicólogos participantes do evento resolveram organizar um encontro nacional. Nos anos de 1977 e 1978, nos meses de janeiro e julho, foram realizadas prévias nas cidades de Marilia, Catanduva, Presidente Prudente, Itapira, todas de São Paulo, onde foi amadurecida a idéia da criação de uma associação congregando os profissionais da área da saúde mental. Em janeiro de 1979, no **I Encontro Nacional de Psicologos e Psiquiatras Espiritas**, realizado em Anápolis, estado de Goiás, foi criada a **Associação Brasileira Espirita de Profissionais da Saude Mental - ABEPROSAM.** Em abril de 1980 foi realizada a **I Jornada Nacional Espirita de Saude Mental - JONESAM**, na cidade de Santos (SP). Dificuldades de vários matizes impossibilitaram a realização da **II JONESAM**, à qual aconteceria no Rio de Janeiro, em 1982. Em não havendo condições de realizar essa "**Jornada**" em outro local, devido à complexidade que a organização de um evento desta natureza encerra (a nivel nacional), criou-se um hiato, o qual perdurou até o presente ano.

Finalmente, graças ao esforço, à tenacidade de um homem, aquele que viria a ser eleito presidente da **ABEPROSAM** para os próximos dois anos, foi possivel realizar a **II JONESAM**, na aprazivel e hospitaleira cidade de Curitiba (PR).

Este breve resumo da história da **ABEPROSAM** não estaria completo se não dissessemos, testemunha que fomos do evento em questão, na qualidade de representante da **Associação Médico-Espirita de São Paulo**, do esforço de algumas pessoas, profissionais da saúde mental do Hospital Espirita de Psiquiatria Bom Retiro, da cidade que acolheu a "**Jornada**"; são essas pessoas, exatamente aquelas que a Assembléia elegeu, por aclamação, membros da diretoria da **ABEPROSAM**, com mandato de dois anos, a encerrar-se quando da realização da **III JONESAM**, na adoravel cidade de Salvador, na Bahia. (Texto de Bernardo Kocinas)

ESPIRITISMO CIÊNCIA

# CORRESPONDÊNCIAS CRUZADAS

por Karl W. GOLDESTEIN

«L'inconnu d'hier est la vérité de demain».
(O desconhecido de ontem é a verdade de amanhã)
(Camille Flammarion)

## A QUESTÃO DA SOBREVIVÊNCIA NOS PRIMÓRDIOS DA SPR

A sigla SPR corresponde ao nome da secular *Society for Psychical Research* de Londres, Inglaterra, a mais antiga e respeitável sociedade de pesquisas psíquicas do Ocidente. Fundada em 20 de fevereiro de 1882, mantém-se, até hoje, dentro dos rígidos princípios éticos que sempre a nortearam desde o seu início. Inúmeros nomes ilustres compuseram seu quadro de membros e, pela sua presidência, passaram figuras de relevo não só na área da pesquisa dos fenômenos paranormais, como no campo das demais ciências.

Logo no início da SPR, um problema relevante prendeu a atenção dos seus primeiros investigadores: a *questão da sobrevivência da personalidade após a morte*. Naquela ocasião, o método científico já havia imposto a sua confiabilidade e o seu domínio, devido às conquistas técnicas

*HENRY SIDGWICK (1838 - 1900).*

*Falecido um ano antes de Myers, SIDGWICK integrou com este e com Gurney o trio que ditou as correspondências cruzadas. SIDGWICK foi o primeiro Presidente da SPR.*

dele resultantes. Vigorava, portanto, um clima propício para o desenvolvimento de uma reação sistemática a todas as idéias que sugerissem um fundamento metafísico apenas. Desse modo, o cepticismo rigoroso em relação às manifestações ditas psíquicas tornou-se uma regra geral. A tendência era explicar todos os fenômenos, através de raciocínios apoiados em fatos concretos, em evidências observacionais e experimentais.

A *pesquisa psíquica* não nasceu de meras conjecturas místicas ou mesmo supersticiosas. Ela surgiu como resultado da pressão dos fatos. Os fenômenos paranormais eram uma realidade que estava sendo discriminada por excesso de posicionamento doutrinário exclusivamente materialista e positivista. Os fundadores da SPR foram os pioneiros da *pesquisa psíquica* e tiveram de enfrentar a reação violenta manifestada pela ortodoxia científica predominante. Por isso, tiveram de adotar uma postura rigorosíssima no julgamento dos dados auferidos com a observação dos fenômenos da área paranormal. Eles próprios também cultivavam um cepticismo extremo em relação aos fatos que observavam e estudavam.

A questão da sobrevivência era, por este motivo, igualmente encarada com a máxima cautela, pelos primeiros investigadores que procuravam resolvê-la. Eles, mais do que ninguém, conheciam os cuidados que deviam ser tomados em uma pesquisa desta categoria. O primeiro conselho da SPR compunha-se de espiritualistas e não espiritualistas. Justamente os não espiritualistas, Prof. *Henry Sidgwick* (presidente), *Edmund Gurney*, Prof. *Willian F. Barrett*, Prof. *Balfour Stuart* e *Frederick H.W. Myers* foram os que estiveram mais interessados, inicialmente, no estudo das evidências de apoio à sobrevivência. Apesar de não espiritualistas, eles já estavam, em parte, convencidos da sobrevivência e consideravam da máxima importância a solução deste problema, em termos de Ciência positiva. Posteriormente, foram se convencendo da sobrevivência, mas ainda encaravam com reservas a tradicional maneira de conceituar o Espírito humano. Duvidavam de que o Espírito fosse uma entidade discreta, habitando o corpo físico e que aquele pudesse sobreviver à morte, com todas as características da personalidade, com todas as suas peculiaridades, suas afeições e ódios.

Os pioneiros da SPR contaram com a colaboração de grandes médiuns, como a Mme. *Leonore E. Piper*, *Eusápia Paladino* e vários outros. Particularmente, Mme. Piper foi a médium que mais evidências produziu acerca da sobrevivência. Ela esteve sob severa vigilância pelos ultra-rigorosos observadores da SPR desde 1886 até 1911. *Willian James* e *Richard Hodgson*, da *American Society for Psychical Research*, naquela época um ramo da SPR de Londres, tiveram notícias de Mme. Piper. Ambos, W. James e R. Hodgson, eram extremamente cautelosos. Após se certificarem da autenticidade e honestidade de Mme. Piper, recomendaram-na à SPR de Londres e sugeriram que ela fosse convidada a ir à Inglaterra para ser estudada pelos investigadores londrinos. Em 1889, Mme. Piper foi a Londres e estagiou por vários meses na SPR, sendo cuidadosamente observada por uma comissão composta dos seguintes investigadores: Sir *Oliver Lodge*, catedrático de Física na Universidade de Liverpool; *Frederick H.W. Myers*; *Walter Leaf*, membro do Conselho da SPR e reconhecidamente cético.

Submetida aos mais rigorosos testes, Mme. Piper abalou profundamente a resistência de seus observadores, mas não conseguiu eliminar definitivamente a dúvida que a maioria deles alimentava relativamente à sobrevivência. As evidências mais gritantes manifestadas pela sua mediunidade eram sempre explicadas pela possibilidade de ter havido captações por telepatia ou clarividência por parte da médium. No final, Hodgson chegou a convencer-se da sobrevivência. O mesmo ocorreu com Oliver Lodge e Myers. William James e a Sra. Sidgwick (esposa de Henry Sidgwick), chegaram a admitir a sobrevivência, mas preferiram admitir que os *guias* de Mme. Piper eram produtos de seu inconsciente.

*EDMUND GURNEY (1847 - 1888).*

*Falecido alguns anos antes de Myers e Sidgwick, GURNEY uniu-se a eles como quando em vida, pois foi um dos fundadores da SPR, da qual ocupou o cargo de Secretário Honorário.*

Este clima de incredulidade havia sido criado e alimentado pelos pioneiros da SPR, influenciados pelo desenvolvimento da Ciência materialista que se mostrava triunfante em todos os setores das atividades humanas. Eles deram excessiva ênfase às possibilidades da telepatia e da clarividência e deslizaram para uma posição de cepticismo e reducionismo, da qual eles próprios iriam tornar-se as principais vítimas. Isto ocorreu após a morte de alguns deles. Uma vez do lado de lá, perceberam, tardiamente, que eles próprios haviam contribuído para se fecharem as portas da comunicação dos mortos com os vivos; deles com seus companheiros que ficaram no mundo dos encarnados. Daí inventarem um método de comunicação mediúnica, que fosse capaz de reduzir ao mínimo, senão eliminar, as possibilidades de uma explicação reducionista neutralizadora das provas de suas identidades.

Criaram o processo das *correspondências cruzadas!*

## PRIMEIRAS TENTATIVAS

*Edmund Gurney* foi uma das mais proeminentes figuras da SPR em seu início. O interesse de Gurney pela pesquisa psíquica surgiu da descoberta da *telepatia*, que naquela época era denominada "transmissão do pensamento". Foi o principal autor do clássico *Phantasms of the Living* escrito em parceria com F.H.W. Myers e Frank Podmore. Gurney faleceu em 1888. Logo depois faleceram Henry Sidgwick (1900) e Myers (1901).

Myers deixou inúmeros amigos, entre eles o casal Dr. A.W. Verrall e sua esposa, Sra. Verrall, ambos eruditos e professores universitários. A Sra. Verrall e, até certo ponto, o seu marido haviam sido entusiasmados por Myers em relação às pesquisas psíquicas. Com a morte de Myers, a Sra. Verral, enfrentando as dificuldades antepostas pelos preconceitos do ambiente racionalista que a rodeava, procurou facilitar-lhe a demonstrar a sua sobrevivência à morte. Para isso ela se ofereceu como intermediária, através da *escrita automática* (psicografia) praticada por ela própria. Durante cerca de três meses, a Sra. Verrall se esforçou para obter alguma mensagem de Myers, na qual ficassem caracterizados os dotes culturais deste último. Como se sabe, Myers foi um brilhante intelectual, profundo conhecedor dos clássicos gregos e latinos; além disso, ele era poeta consumado e brilhante psicólogo. Durante trinta anos exerceu o posto de *Inspetor de Faculdades*, em Cambridge, tendo se interessado pela pesquisa psíquica, em 1869, por influência do Prof. Henry Sidgwick.

Os primeiros escritos automáticos obtidos pela Sra. Verrall e atribuíveis a Myers era redigidos em um grego e um latim muito abaixo do nível que deveria esperar-se se fossem produzidos pelo próprio signatário das comunicações. Outro fato curioso: eram redigidos de uma forma tão estranha, que seu significado parecia estar sendo propositalmente alterado. Não obstante, traziam a assinatura de *Myers*. Tais psicografias, com o tempo, passaram a melhorar, tornando-se mais coerentes, porém ainda mantinham seu caráter enigmático. Neste ponto, começaram a surgir mensagens atribuídas a Myers, psicografadas por outras médiuns situadas, algumas delas, em locais bem distantes de onde se encontrava a Sra. Verrall. Estas médiuns, por sua vez, ignoravam inteiramente as mensagens recebidas pela Sra. Verrall, bem como pelas demais colegas.

A primeira a receber mensagens atribuídas a Myers, depois da Sra. Verrall, foi a Mme. Piper, nos Estados Unidos. O mais estranho é o fato de que as psicografias recebidas por esta famosa médium faziam alusões aos mesmos assuntos contidos nos escritos captados pela Sra. Verrall. Um anos após esta última haver iniciado tais experiências, sua filha, Srta. *Helen Verrall*, passou também a receber mensagens assinadas por Myers. E, curiosamente, aludindo aos mesmos temas obtidos por sua mãe, a Sra. Verrall. Entretanto, a Srta. Helen Verral ignorava o conteúdo dos escritos vindos por intermédio de sua genitora.

Estes escritos eram remetidos à secretária da SPR, Srta. *Alice Johnson*. Isto era feito rotineiramente, pois Myers pertencera ao quadro de membros da SPR, portanto nada mais justo do que enviá-los àquela Sociedade.

A Sra. *Fleming*, irmã de *Rudyard Kipling*, vivia na Índia. Ela possuía dotes de psicografa, mas seu esposo e sua família eram contrários a quaisquer práticas desse gênero. Por isso ela adotava o pseudônimo de "Mrs. Holanda". Esta médium, começou também a receber mensagens assinadas por Myers. Em uma delas veio a instrução para que ela remetesse os escritos à Sra. Verrall e deu até o seu endereço correto: 5 Selwyn Gardens, Cambridge. Todavia, não conhecendo pessoalmente a Sra. Verrall e sendo também bastante cética quanto aos seus próprios escritos, a Sra. Holland resolveu enviar estas e as demais psicografias à Srta. Alice Johnson, da SPR, que as arquivou, sem suspeitar que tais mensagens psicografadas na Índia pudessem ter alguma relação com os escritos remetidos pela Sra. Verrall e sua filha Helen bem como por Mme. Piper, dos EE. UU.

Em 1905, a Srta. Alice Johnson percebeu que os escritos a ela enviados, de lugares tão diferentes e por médiuns que não tinham relacionamento entre si, faziam parte de um sistema congruente e revelavam um plano destinado a fornecer a evidência de que as personalidades de Gurney, Sidgwick e Myers haviam sobrevivido à morte, continuando intelectualmente ativas.

## CORRESPONDÊNCIAS CRUZADAS

Agora já podemos entender o que seja uma *correspondência cruzada*. Esta ocorre quando comunicações escritas ou faladas, através de médiuns automatistas situados em locais diferentes, separados e sem trocarem informações entre si, se completam e fecham sentido acerca de um determinado assunto. Geralmente, as mensagens produzidas separadamente pelos médiuns não são inteligíveis. Entretanto, quando juntadas, passam a ser compreendidas e, muitas vezes, revelam o elevado nível cultural da personalidade desencarnada que se supõe tê-las transmitido, normalmente muito superior ao dos próprios médiuns.

As extensas séries, complexamente interligadas a que nos referimos, apareceram durante 31 anos, de 1901 a 1932, formando um volumoso documentário coletado pela SPR. Estas mensagens foram em parte escritas e em parte faladas.

Como já mencionamos anteriormente, as médiuns eram todas mulheres associadas à SPR. Vamos relembrar seus nomes, aos quais acrescentaremos o da Sra. *Willet* que se reuniu ao grupo posteriormente: Sra M.G. Verrall, esposa do Prof. A.W. Verrall; Srta. Helen Verrall, filha dos esposos Verrall, mais tarde Sra. W.H. Salter; Mme. E. Piper; Sra Holland (pseudônimo da irmã de Rudyard Kipling); e a Sra. Willet (pseudônimo da Sra. Winifred Coombe-Tennant).

Inicialmente, os comunicadores das correspondências cruzadas eram os principais líderes da SPR: F.H.W. Myers, Henry Sidgwick e Edmund Gurney. Posteriormente, alguns mais que foram falecendo passaram a participar do grupo de comunicadores.

Cinco membros da SPR interessaram-se, inicialmente, em estudar as correspondências cruzadas. Foram eles: Srta. *Alice Johnson*, *J.G. Piddington*, *G.W. Balfour* (Conde de Balfour); Sir *Oliver Lodge*; e Sra. *E.M. Sidgwick* (viúva do Prof. Henry Sidgwick). O trabalho a que se empenhavam era árduo e dificílimo. As mensagens continham material de elevada erudição, trazendo inúmeras frases em grego e latim, além de outras alusões a obras literárias. Isto obrigava os estudiosos a se revelarem, também, cultos e eruditos. Acrescia a estas dificuldades o fato das mensagens serem fragmentárias e obscuras, o que exigia um trabalho de decifração igualmente árduo e exaustivo.

*Alan Gauld* em sua obra *Mediunidade e Sobrevivência*, São Paulo: Pensamento, 1986, ressalta a particularidade de o material das correspondências cruzadas se notavelmente volumoso e sua publicação haver marcado época na história da SPR. Ele cita *H. F. Saltmarsh* como tendo assinado 52 trabalhos sobre as correspondências cruzadas, nas *Atas* da SPR. "Mesmo assim", - diz ele - "uma quantidade substancial deste material continua inédita." Segundo Saltmarsh, as correspondências cruzadas podem ser categorizadas em três espécies: "simples", "complexas" e "ideais". (Opus cit. p. 85).

As *simples* são "as que aparecem nos escritos de duas ou mais automatistas (independentes) com uma mesma palavra ou frase, ou duas frases tão semelhantes que estejam claramente interconectadas."

As *complexas* "são casos onde o tópico ou tópicos não são mencionados diretamente, mas referidos de maneira indireta e alusiva."

As *ideais* seriam aquelas em que duas automatistas independentes escrevessem mensagens aparentemente sem sentido. Ora, se uma terceira automatista (independentemente) apresentasse um escrito que, embora sem sentido se tomado por si só, agisse como 'chave' para os outros dois, de modo que a totalidade pudesse ser reunida em bloco, e mostrasse um só propósito e significado, teríamos boa evidência de que todos se originaram de uma só fonte." (Opus cit. pp. 85-86).

A equipe de estudiosos desses escritos viu-se à frente de uma tarefa gigantesca que foi aumentando com o decorrer do tempo. O número de médiuns automatistas subiu para doze. Além da Sra. Willet, que aderiu ao grupo das primeiras médiuns, em 1908, surgiu a Sra. *Edith Lyttelton*, em 1913; depois a Sra. *Stuart Wilson*, em 1915, e diversas outras, que contribuíram para a ampliação do quadro de automatistas, bem como para a proliferação das correspondências cruzadas.

Todo este imenso acervo de mensagens sugeria que tal material fora cuidadosamente preparado e selecionado por Myers e seus amigos desencarnados. Seu objetivo era produzir evidências de suporte à crença na sobrevivência, de forma a não serem refutadas por meio de hipóteses reducionistas baseadas nas possibilidades da telepatia e da clarividência.

## OS RESULTADOS

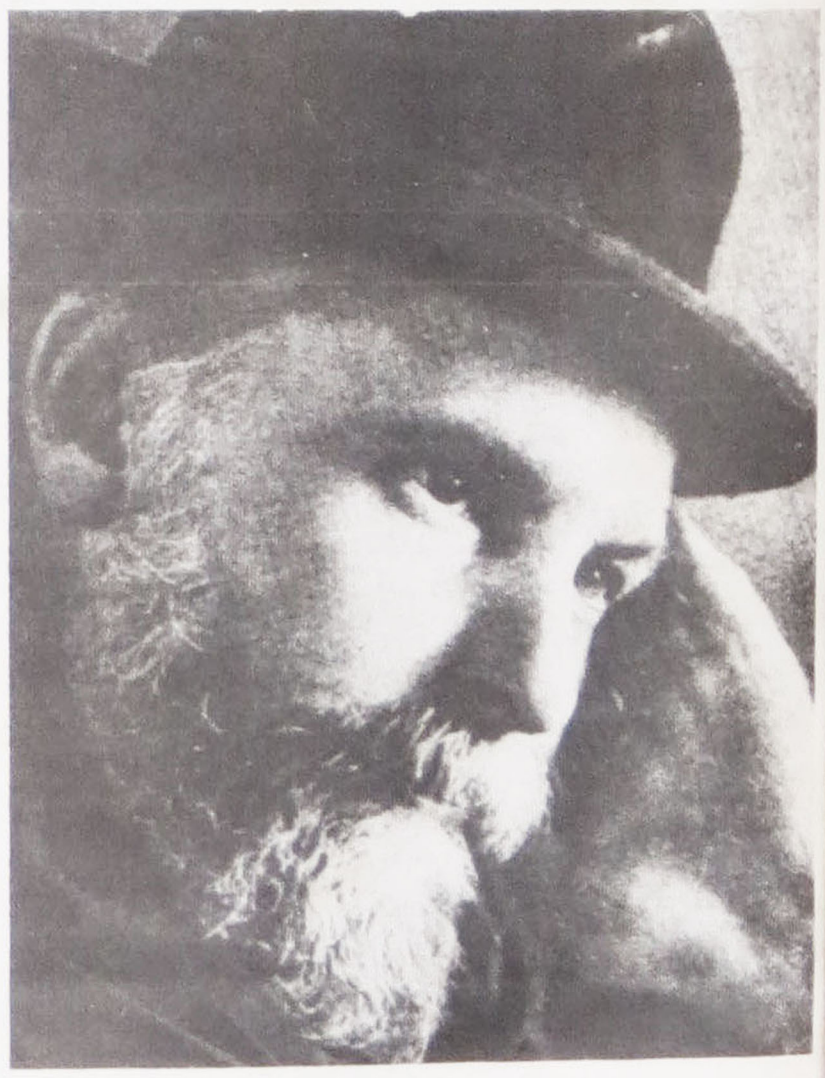
Agora, resta fazer-se uma avaliação dos resultados alcançados com as *correspondências cruzadas*.

Teriam as *correspondências cruzadas* produzido os frutos que deveriam ter sido aguardados pelos Espíritos de Myers, Sidgwick, Gurney e mais outros companheiros desencarnados que se juntaram a eles? A resposta poderá ser sim e não. Alguns dos elementos muito céticos da SPR terminaram por convencer-se da sobrevivência. Por exemplo, a Sra. *Sidgwick* chegou a confessar, apesar da sua extrema cautela: "Pessoalmente admito que as provas levam à conclusão de que os nossos colegas estão ainda trabalhando conosco". *Lorde Balfour* também rendeu-se à evidência, após muitos estudos e reflexões. Finalmente declarou "inclinar-se fortemente a favor de uma resposta afirmativa." Outros como o Dr. *Richard Hodgson*, um dos mais notáveis investigadores da SPR e, também, um dos mais céticos, tornou-se crente na sobrevivência, nos últimos tempos de sua vida terrena. Após sua morte, passou a comunicar-se através da Sra. Holland e de Mme. Piper. Do mesmo modo, o Prof. *William James* e outros mais, como Sir *Oliver Lodge*, mostraram-se convencidos da sobrevivência.

Entretanto, os efeitos das *correspondências cruzadas* atenuaram-se com o passar dos anos e foram sendo sepultadas por um sem-número de fatos novos, pela ênfase dada à pesquisa laboratorial da *função psi* e pelo cultivo de hipóteses explanatórias apoiadas em um cepticismo reducionista crescente. Dessa forma, a maioria dos parapsicólogos atuais continua a aguardar uma espécie de evidência inimaginável, que seja suficientemente forte para vencer a sua sistemática incredulidade.

## CONCLUSÃO

Atualmente têm surgido novas áreas de investigação, tais como a pesquisa da reencarnação, o estudo da experiência fora do corpo (OBE) e, ultimamente, a comunicação espírita electrônica. Os resultados obtidos até agora apoiam decisivamente a crença na sobrevivência após a morte. Mas, mesmo assim, a resistência persiste; quando nada, erige-se em torno destas pesquisas uma barreira de cepticismo, ou estabelece-se uma surda conspiração de silêncio e indiferentismo, que impedem uma melhor avaliação da importância dos resultados obtidos.



*FREDERICK WILLIAM HENRY MYERS (1841 - 1900)*

*Logo após sua morte, MYERS iniciou as tentativas de de monstrar sua sobrevivência, ditando as primeiras correspondências cruzadas, juntamente com Gurney e Sidgwick.*

# PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE PINTURA MEDIÚNICA NOS ESTADOS UNIDOS

*Drs. George Kisker (de cabelos brancos) e João M. Zério, coordenador da exposição e presidente do «Allan Kardec Educational Society».*

*Aspecto da exposição antes de sua abertura.*

**Nova Iorque (Especial para Folha Espírita. Texto de Manoel Mendes).** A Kisker Fine Art Gallery, em Scotsdale, Estados Unidos, exibiu dia 30 de Novembro pinturas no estilo dos grandes mestres, desde Leonardo da Vinci, Rembrandt e Van Gogh, até Renoir, Manet e Toulouse Lautrec.

O mais interessante é que as telas são recente e os trabalhos foram produzidos décadas ou séculos depois da morte dos pintores.

Estes trabalhos são definidos como "pinturas mediúnicas" pelo seu criador, LUIZ ANTONIO GASPARETTO.

Gasparetto, conceituado psicólogo clínico, treinado nos Estados Unidos e Brasil, sua terra natal, acredita que espíritos de tais pintores guiam suas mão, com as quais ele pinta sem o uso de pincéis.

Tal exibição poderia parecer uma escolha extravagante para a estréia da Galeria Kisker, mas o seu dono é um exibidor arrojado. Ele é um consultor de artes, uma autoridade internacional no assunto e escritor de belas artes além de possuir o título de professor emérito em psicologia clínica e paranormal da Universidade de Cincinnati. George Kisker não é do tipo facilmente impressionável.

Ele respeita a habilidade psíquica de Gasparetto e diz ter testemunhado o artista em trabalho, criando seus fantásticos retratos e paisagens - um exemplo que foi posteriormente apresentado no programa da televisão americana - "O mundo de forças estranhas de Arthur C. Clarke".

Gasparetto entra em transe com seus olhos fechados e usa somente os seus dedos no lugar de pincéis", diz Kisker. "As pinturas são feitas com música suave ao fundo e geralmente com incrível velocidade. Ele pode pintar meia dúzia ou mais telas no espaço de uma hora. Geralmente ele usa um mão para pintar, mas, às vezes ele usa as duas mãos para criar duas telas simultaneamente. Seja como for que os trabalhos são feitos, eles na maioria das vezes tem uma semelhança incrível com os verdadeiros pintores", diz Kisker.

As 11 pinturas em exibição na Kisker Fine Art Gallery estão numa seleção eclética de figuras e arte mediúnicas. O trabalho de Da Vinci é representado por um retrato de uma mulher da Renascença, feita de modesto dourado e vermelho pálido. Ela possui a dignidade reprimida de madonna de Da Vince, com um leve sorriso lembrando a "Mona Lisa".

Dois trabalhos emoldurados recordam atordoantemente o trabalho de pincel pesado, quase livre estilo de Van Gogh - um é uma paisagem pastoral de colinas retalhadas de uma fazenda e a outra, de macas esverdeadas em um lençol esplendidamente amarelo.

Um dos maiores trabalhos é uma mulher em uma cadeira no estilo Lautrec. Ela representa uma cantora parisiense Jane Avrill do século 19, que foi uma modelo famosa de Toulouse Lautrec.

O pintor italiano Modigliani, foi recordado pelo seu trabalho mais alegre de uma mulher do campo sentada em uma cadeira de cozinha. A pintura tinha as caracteristias do artista: pescoço alongado e face angular.

De acordo com Kisker, Gasparetto não recebe nenhum benefício financeiro pela venda das pinturas. De fato eles são somente disponíveis para os membros das audiências e conferências que o artista/psicólogo tem dado ao redor do mundo. O dinheiro arrecadado e gasto em caridade ou doado para a organização que patrocinar o evento.

A opinião do proprietário da galeria sobre a autenticidade das pinturas e se elas são "comunicação do mundo espiritual" como Gasparetto as chama, é a seguinte: "Baseado no conhecimento científico de hoje, eu seria cético. Mas quem pode dizer o que a Ciência descobrirá amanhã e no que eu acreditarei? Você precisa ver o trabalho de Gasparreto e depois tirar a sua própria conclusão".

# FERNANDO WORM ESCREVEU:

## DAQUI A TRÊS MIL ANOS

É para mim difícil delimitar o que é intuição daquilo que é só projeção mental. Outro dia, sentado numa pedra do sítio onde moro, olhando o céu, dei à imaginação a seguinte tarefa para resolver: - Como será a vida na Terra daqui a três mil anos? Vamos às respostas obtidas:

— Depois de uma grande catástrofe nuclear, as armas e os arsenais foram abolidas, estabeleceu-se um único governo mundial, com administrações regionalizadas.

— No campo da energia, os supercondutores foram substituídos pela fusão do hidrogênio e assemelhados, possibilitando longas explorações espaciais graças ao domínio da Lei da Gravidade.

— No campo das comunicações, a telepatia tornou-se o meio mais usual e confiável. Ciências mais adiantadas substituíram a Cibernética.

— No campo da biogenética, a ciência obteve avanços que ultrapassaram a ficção. Seres humanos com quinze centímetros de altura, caracterizações programadas, inexistência de pelos, a aparência do ser humano modificou-se.

— Findaram há muito as diferenças e disputas religiosas. Há convicção de um Ser Criador Único representado por leis cósmicas. Sumiram os cultos, os rituais, os templos e a comunicação com os chamados «mortos» é rotina. O amor permaneceu como único laço insuperável de união entre os seres. Mas a Humanidade ainda se debate com imperfeições e aspirações viciosas. No campo da Evolução, a maior Lei do Universo, uma abrangente certeza nas palavras codificadas por Allan Kardec, no distante ano de 1857: «Nascer, morrer, renascer ainda, progredir sempre, tal é a lei».

## LUZ NA MANHÃ

Algum tempo atrás, cruzando de carro frente ao cemitério do Livramento, em Guaíba, súbido vi minha mãe Esther sentada no banco ao lado do meu. Olhei-a cheio de saudade, disse-lhe duas ou três trôpegas palavras e acrescentei: "Estás mais linda que antes... Pena que eu não tenha meios e palavras para fazer com que todas as pessoas adquirissem a convicção que tenho sobre a sobrevivência do espírito. A imortalidade é uma lei, anterior às religiões. Como estás, mãe?"

Sua voz tinha o mesmo tom da afetividade de sempre: "Bem, quando te sentes feliz. Talvez te surprendas, mas do lado de cá há pessoas que mortas há século, já não acreditam que a vida física exista. Não se lembram mais".

Foi essa a breve troca de palavras, entretecendo uma ligação de milênios... O sinal do semáforo logo piscou vermelho, o trânsito parou e, ao voltar-me para o lado para dizer-lhe "Fica comigo nesta viagem", não havia mais ninguém no carro.

Havia sim, em torno do banco, uma cambiante luminosidade esbranquiçada, uma luz mais forte que a luz daquela primeira manhã da volta da primavera.

## SE CHORAS PORQUE PERDESTE O TEU AMOR...

Estava eu sentado na sala-de-espera de uma empresa que produz álcool medicinal quando li, num quadro fixado na parede em frente, um impresso que dizia: «SE CHORAS PORQUE PERDESTE O TEU AMOR, LEMBRA-TE DOS QUE NÃO TIVERAM UM AMOR PARA PERDER». Ah! o amor e o desamor entre os humanos. Desde a aurora da vida no mundo se sucedem encontros e desencontros entre os que se buscam ao longo do tempo, do espaço, das reencarnações. Madre Tereza de Calcutá disse certa vez que nenhuma pessoa morreria de fome se cada faminto fosse amado por pelo menos uma pessoa. «O problema não é a fome, é o desamor».

Um rapaz vizinho meu em Bom Retiro veio procurar-me em estado de profunda depressão. Sua noiva trocara-o por outro rapaz da cidade grande e ele estava inconsolável. Queria viajar, desaparecer, morrer. Não sabia expressar o que sentia mas, mesmo assim, entremostrava seu imenso sentimento de rejeição. Olhando seu jeito rude, simples, franco, de homem afeito às lides da terra, disse-lhe algumas palavras que me ocorreram no momento: «Nosso mundo tem mais de cinco bilhões de habitantes, será que no meio de tantos corações solitários que palpitam por aí, não encontraremos alguém a quem amar? Na interminável legião dos carentes, sempre há alguém esperando por nós. Sei o que é ser rejeitado por alguém a quem se ama. Já passei por essa experiência, palmilhando os caminhos do desalento. Consumi um tempo longo para me recompor, e a espera valeu. Hoje, minha nova companheira e eu vivemos tão felizes quanto é possível neste mundo de desamores terrestres. Pela raridade da harmonia entre casais, acho que os que se amam são médiuns do amor que é dádiva do Mais Alto. Haverá por aqui algo mais belo que o amor entre um casal de anciãos, algo que resistiu e se aprofundou com o tempo? E eu pergunto se haverá meio ou forma de amadurecimento mais concreto de amadurecimento por dentro? Existirá provação mais terrível que o desencontro afetivo entre duas pessoas que obrigam a viver sob o mesmo teto?» Olhei para meu interlocutor que vertia lágrimas de emoção e acrescentei: «No sítio ao lado do seu, você tem um primo de 33 anos que, devido à poliomelite, busca o amor de uma mulher, sem conseguir encontrá-lo. Às vezes ele se lamenta, na maioria das ocasiões, ri da sua situação. É lúcido, inteligente, mas não consegue contornar a prisão orgânica em que se vê encarcerado desde pequenino. Podemos por acaso modificar as pessoas? Quem faz a nossa cabeça, senão nós mesmos? Os amores humanos são muito precários, falíveis, são quase uma loteria na qual poucos acertam. Amor infalível, que não nos rejeita jamais **só o de Deus**. Esqueça essa moça que não o amava. Um ano de solidão é bem melhor que uma vida toda de descasamento. A dor e o desamor são luzes na ribalta terrena. Trabalhe, lute, espere. Seja **homem e seja feliz.**

## ESSES MUNDOS MELHORES

Há uma conhecida canção popular que diz: "HÁ UM MUNDO BEM MELHOR/ TODO FEITO PRÁ VOCÊ/" etc. Música e letra de muita beleza e emoção. Então penso na multidão de pessoas que atravessam a vida como se ela fosse toda um calvário, na qual não encontram consolação, sentido, nem esperança. Essas criaturas seguidas vezes perguntam no seu íntimo: "Haverá mesmo mundos melhores que o nosso, onde sofrer não seja a regra, onde o fraco não seja espezinhado, onde se pode afirmar sem contradições que Deus é bom, porque lá não existe miséria nem desamor?"

Tenho lá em casa uma composição fotográfica reproduzindo a nossa Via Láctea, com seus bilhões de sóis, planetas, satélites, meteóros e enigmas, que sempre me causa estupefação. O nosso sol e seus nove planetas e satélites vários, quase nem aparece, tão pequeno é seu tamanho e brilho. Como se fora uma gigantesca espiral iluminada por bilhões de corpos irradiantes ou reflexos, medindo cem mil anos-luz de extremidade a extremidade, a Via Láctea suscita indesviáveis indagações.

É evidente que em muitos desses mundos há vida inteligente e, porque mais evoluída, também mais feliz que a nossa. A Ciência sabe hoje que não estamos sós no Universo, nem estamos aqui por milagre. Há toda uma mecânica lógica e insofismável, distribuindo a vida de modo inteligente e conseqüente. Somos muito limitados para penetrar na intimidade dessa lógica cósmica mas ela existe, dirigida por leis imutáveis, tendo em vista a Lei Maior da Evolução.

E nós, pequeninos seres humanos, habitantes de um planeta menor que um grão de areia, podemos sonhar em habitá-los, algum dia?

Podemos e devemos. De vida em vida, de queda em queda, de objetivo em objetivo, de esperança em esperança, aportaremos lá. Em mundos que já venceram a miséria, o crime, a fome, a guerra, a incultura, o desamor e a mentira. A fraternidade só existe onde o egoísmo foi derrotado.

Esses mundos palpitam no espaço cósmico e você pode acreditar na sua existência. Nós, da desunida família humana, somos pequeninos e podemos pouco. Deus não tem nenhuma dessas limitações e Sua criatividade é infinita. Por que desesperar?

# FERNANDO DE LACERDA, PRECURSOR DE CHICO XAVIER

**Carlos A. Baccelli**

*"Deixa que ao abrir a primeira série destas estranhas comunicações, eu ponha o teu nome, como escudo. Sê tu a minha fiança de que não falto à verdade, que todo o homem honrado deve a si mesmo e aos outros.*

*Todos tiveram mãe, e creio que nenhum espírito bem formado admitirá que possa enganar quem evoca, como garantia, a memória santa de sua mãe".* - Fernando de Lacerda, no pórtico da obra "Do País da Luz" - Volume I

•

*"Na tua ignorância, sabes mais do que a quase totalidade dos sábios do mundo, porque sabes o que é preciso saber. O que eles sabem não serve para aqui, e o que serve para aqui não sabem eles".* - Camilo Castelo Branco, Espírito, a Fernando de Lacerda - Extraído do "Reformador", mensário da FEB, janeiro, 1977.

•

*"Essas produções foram escritas sem o menor esforço intelectual, ou sem a menor fadiga material; sem preparação, sem estudo, sem emendas, obtidas quase todas de noite, estando eu perdido de sono e de fadiga, empregando-se nelas, amiúde, termos portugueses e estrangeiros do meu inteiro desconhecimento"* - Fernando de Lacerda em "Palavras Necessárias", 1ª edição "Do País da Luz" - Volume I

•

Fernando Augusto de Lacerda e Melo, "o médium do País de Camões", conforme o denominou Herminio C. Miranda, em artigo escrito especialmente para a revista "Reformador", janeiro de 1977, contava "com cerca de 43 anos quando saiu o primeiro volume de "Do País da Luz".

Em Portugal, ele exercia a função de Inspertor da Polícia Administrativa, tendo vindo para o Brasil em 1911, desencarnando no Rio de Janeiro a 7 de agosto de 1918.

O seu exílio deveu-se à perseguição política e religiosa que lhe foi movida, tendo os seu próprios Amigos Espirituais lhe sugerido a mudança.

•

Na noite de 28 de outubro de 1906, ao deitar-se, "pareceu-lhe ouvir algo assim como um recado ao escritor português Silva Pinto.

Por mais que tentasse, não obstante, fixar a atenção no que lhe diziam, não conseguia captar a mensagem de forma inteligível. A voz insistiu:

- Tem paciência. Levanta-te e vai escrever".

A mensagem era assinada pelo célebre Camilo Castelo Branco.

Teve início assim a espinhosa, mas sublime missão do notável médium lusitano que tanto sofreu no testemunho da fé.

O primeiro volume de *"Do País da Luz"*, que teve na época uma repercussão semelhante ao *"Parnaso de Além-Túmulo"*, foi publicado em 1908 e trazia mensagens assinadas pelos nomes mais respeitáveis da literatura: *Eça de Queiroz* (que, a nosso ver, era o Espírito que lhe supervisionava a tarefa mediúnica), *Camilo Castelo Branco, Heliodoro Salgado, Napoleão, Júlio Dinis, A. Herculano, João de Deus, Zola, Um marinheiro* (mensagem de profunda substância filosófica), *César Cantú, Visconde de Seabra, Castilho, Vitor Hugo, Fontes, Michelet, Padre Antônio Vieira, Leão XIII, Pinheiro Chagas e Mouzinho d'Albuquerque.*

Com o lançamento de "Do País da Luz", a polêmica se estabelece. Eram autênticas as mensagens? A edição se esgota em poucos meses. A imprensa comenta o fato com estardalhaço. O clero se movimenta.

Em 30 de janeiro de 1907, Eça de Queiroz envia ao médium um recado pessoal em que, entre outras coisas, dizia:

- *"O Sucesso será a discussão; será o ataque, a troca, o insulto, a perseguição. (...) A terra há de ser sempre a terra! Junte-se à terra mais limpa o líquido mais precioso e só fará lama que suja e apodrece!"*

As palavras de Eça nos fazem recordar as labaredas do "Auto-de-Fé de Barcelona", quando cerca de 300 volumes de obras espíritas foram incinerados... Hoje (coisa curiosa!), apenas pela mediunidade ímpar de Chico Xavier os Espíritos já nos entregaram, até a presente data, 300 livros psicografados...

Em 1908, o repórter J. S. da "Ilustração Portugueza", entrevista Fernando de Lacerda. Enquanto falam, "ante o repórter aturdido, começam a desfilar os Espíritos. Dão pequenos recados, escrevem mensagens curtas, participam da conversação... A revista reproduz em fac-símile, preciosas comunicações de alguns escritores, *com letra e assinatura próprias de cada um..."* Esse fenômeno raro, a que Allan Kardec em "O Livro dos Médiuns" chama de *poligrafia*, é uma constante na mediunidade de Chico Xavier nas cartas que os desencarnados endereçam aos familiares na Terra.

"Embora sua mediunidade fosse mais desenvolvida no campo da psicografia - informa-nos Herminio C. Miranda -, também dispunha de faculdades de clariaudiência, de vidência e, ao que parece, de cura".

Ele foi ainda um dos primeiros médiuns de *psicografia especular*, "do latim *speculum*, espelho, pois a mensagem assim escrita somente pode ser lida refletida no espelho, por estar às avessas". Chico já recebeu várias assim, inclusive em outros idiomas, como uma célebre mensagem em inglês, escrita por Emmanuel, na Sociedade Metapsíquica de São Paulo, em 29-3-1937.

•

Os outros três volumes de "Do País da Luz", saíram, segundo data de prefácio ou de apresentação, nos anos de 1908 e 1911 respectivamente, sendo que do quarto e último volume da série não nos foi possível descobrir o ano de edição, mas sabemos que veio à lume após a desencarnação do *"querido e pouco lembrado médium português"*, segundo acentua o respeitável articulista Herminio C. Miranda e com o que concordamos plenamente.

Nesses três últimos volumes, vários autores espirituais se juntaram aos do primeiro: *Antero de Quental, Allan Kardec, Tereza de Jesus, Emile Littré, Frei Bartolomeu dos Mártires, José Duro, Leão Tolstoi, Artur Azevedo* e tantos mais. Alguns desses literatos, estava como desbravando o caminho para que, mais tarde, por Chico Xavier, juntando-se a terceiros, continuassem "FALANDO À TERRA" as "VOZES DO GRANDE ALÉM"...

Para que tenhamos uma idéia mais justa do trabalho precursor do médium Fernando de Lacerda, com referência a Chico Xavier e outros, analisemos os dois sonetos que se seguem, ambos da autoria de Antero de Quental. O primeiro intitulado *"Ciência"*, inserido no volume IV de "Do País da Luz":

"Ciência, ó vã palavra sem sentido!
Vaga quimera atrás de que corri,
Por cujo amor os dias consumi
Em um trabalho estéril e perdido.

Ciência! ó sonho vão e fementido,
Ilusória esperança a que sorri,
Aspiração sem fim em que vivi,
Num triste desespero d'iludido!

Eu procurava em ti o Inatingível,
Por crer, ao teu poder, tudo possível,
Ó tão amada estrela do meu norte!

Mas de ti ruiu tudo em curta hora
E eu, aos escombros teus, pergunto agora: -
Que vales tu, ciência, ao pé da Morte?"

O segundo intitulado *"Ciência Ínfima"*, está nas páginas do "Parnaso de Além-Túmulo":

"Onde o grande caminho soberano
Da Ciência que abriu a nova era,
Investigando a entranha da monera,
A desvendar-se no capricho insano?

Ciência que se elevou à estratosfera
E devassou os fundos do oceano,
Fomentado o princípio desumano
Da ambição onde a força prolífera...

Ciência de ostentação, arma de efeito,
Longe da Luz, da Paz e do Direito,
Num caminho infeliz, sombrio e inverso;

Sob o alarme guerreiro, formidando,
Eis que a Terra te acusa, soluçando,
Como a Grande Mendiga do Universo!..."

•

No livro "Falando à Terra", sob o título "Voltando", Fernando de Lacerda comunica-se através de Chico Xavier. Na mensagem que transmite, deixa transparecer a sua amargura pelas lutas na mediunidade de vez que, em se transferindo para o Brasil, não encontrou o apoio que imaginava enfrentando, inclusive, extremas necessidades materiais para sobreviver com a família.

Óbviamente, não vamos transcrever aqui toda a mensagem, à qual remetemos o leitor para estudos mais amplos. Apenas destacamos alguns tópicos.

"Tive a felicidade de transmitir aos meus contemporâneos as notícias de vários pensadores e literatos redivivos, incorporando-

*Continua na pg. 6*

# FERNANDO DE LACERDA, PRECURSOR DE CHICO XAVIER

*Continuação da pg. 5*

as ao Espiritismo luso-brasileiro, qual o telegrafista postado à ponta do fio estendido entre os dois mundos; entretanto, guardo ainda bem vivas as marcas do sarcasmo e da perseguição que o serviço me valeu, por parte de muitas personalidades importantes, já agora recambiadas para cá, onde não mais se dispõem ao mau gosto de escarnecer a verdade".

"Que sempre houve muita gente preocupada em ouvir os desencarnados não padece dúvida; mas pessoas realmente interessadas na verdade jamais encontrei, exceção feita de alguns raros amigos, considerados bonzos e loucos, quanto eu mesmo o fui".

"Alguns companheiros verificaram, em meu drama doloroso na casa de saúde, a falência de minhas faculdades, acreditando-me desprezado pelos amigos espirituais. Na verdade, porém, os mensageiros da luz não me haviam abandonado. Quando se inutiliza o filamento frágil de uma lâmpada, assim fazendo o aposento às escuras, isso não quer dizer que a usina geradora de força houvesse deixado de existir. Os vexilários da causa de Jesus eram excessivamente bondosos para não desculparem a insignificância e a pobreza do amigo que lhes acompanhava as pegadas na romagem difícil.

Ainda me fosse dado cumprir todos os deveres que a mediunidade me indicava ou impunha, sentir-me-ia efetivamente pequenino e derrotado perante a magnitude da idéia que me cabia servir.

•

Conforme verificamos, Fernando de Lacerda muito sofreu pela Causa Espírita, podendo mesmo ser considerado um dos mártires da mediunidade contemporânea, embora lhe faltasse, se assim podemos nos expressar, uma formação doutrinária maior. Ele foi simplesmente um médium de que a Espiritualidade Superior se serviu, para *"confundir os orgulhosos e glorificar os justos"*, pelo insuspeitado do fenômeno. Como outros que o antecederam, coube-lhe a árdua tarefa de preparar o caminho para que, mais tarde, Chico Xavier pudesse desenvolver o seu extraordinário trabalho na complementação da Obra Kardeciana.

Não se pode comparar ninguém a ninguém. Cada um, dentro de suas possibilidades e do Determinismo Divino, cumpre a tarefa que lhe compete.

Fernando de Lacerda fez como, onde e o que lhe foi possível fazer e, por isso, merece todo o nosso respeito e toda a nossa gratidão. É o mínimo que podemos fazer agora, para retribuir-lhe o esforço que lhe custou tantas lágrimas, é conhecer o seu magnífico trabalho *"Do País da Luz"* que, infelizmente, permanece obra inédita para a grande maioria dos espíritas.

E nós, com este simples artigo, acreditamos ter cumprido, mal ou bem, com o nosso dever.

*A Modelar Banca de Livros «O Clarim» com suas oito portas abertas, vendo-se um balcão fechando três lados da banca, e na face externa do balcão, compartimentos para exposição de livros.*

# CLUBE DE LEITURA ESPÍRITA

Para o estudioso do Espiritismo, sabidamente, um grave problema é o acesso às boas obras, isto é, as que sejam doutrinárias e tenham qualidade literária. Embora haja uma enorme profusão de livros sendo editados, separar o "joio do trigo" tem sido a grande questão para a maioria das pessoas.

Os Clubes de Livros foram um verdadeiro "ovo de Colombo", levando o livro espírita a pessoas onde, de outro modo, jamais chegaria. Eles prestam um inestimável serviço à divulgação do Espiritismo. Restringindo-se ao envio de um mesmo tipo de obra, a um preço fixo, pelo Reembolso Postal, porém, esbarram em problemas como a não satisfação das preferências dos sócios, atrazos, etc...

Com a proposta de ser a evolução natural dos Clubes de Livros, está funcionando o **Clube de Leitura Espírita** - Rua Adriano Álvares, 75/31 B, São Paulo, SP, 08260 -, com uma nova sistemática na escolha e entrega dos livros aos sócios. Ausência de taxa de inscrição, obras criteriosamente selecionadas, entrega domiciliar e pontual, liberdade para o sócio adquirir ou não o livro, são alguns dos detalhes, entre outros, que têm destacado o **Clube de Leitura Espírita**.

## A REENCARNAÇÃO SEM MISTÉRIOS

*José Carlos de Camargo Ferraz*
*DE - Araras - 1987*

Este livro impresso pelo Instituto de Difusão Espírita, é uma edição comemorativa do cinqüentenário do Instituto de Psiquiatria da Fundação Espírita "Américo Bairral".

O autor de maneira simples e concisa, faz uma análise sobre reencarnação, possibilitando a qualquer pessoa compreender o assunto sem dificuldade.

Recomendamos sua leitura.

# ENCONTRO DE AUTORES E JORNALISTAS

Realizou-se **dia 13 de dezembro**, a partir das **14 horas**, o I ENCONTRO PAULISTA DE AUTORES E JORNALISTAS ESPÍRITAS, na **Sala 2-24, 2º andar**, da Federação Espírita do Estado de São Paulo - R. Santo Amaro, 370, Bela Vista, São Paulo -, tendo como Tema Central **«Ética e Estética na Literatura Espírita»**.

O evento foi uma realização do CLUBE DE LEITURA ESPÍRITA - R. Adriano Álvares, 75 - 31/B, São Paulo, 08260 -, promoção do JORNAL ESPÍRITA e apoio da Abrajee - Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas - Representação em São Paulo: R. Morgado Mateus, 157, C/12, V. Mariana, São Paulo, 04015 -, tendo por objetivo discutir aspectos da criação literária e suas relações com a ética espírita.

## 300º LIVRO DE CHICO XAVIER

Com a publicação de «Palavras da Coragem», dos médiuns Chico Xavier e Carlos Baccelli, o médium Chico Xavier alcança a marca de 300 livros psicográficos publicados.


LIVRARIA ESPÍRITA
"NOSSO LAR"

Vídeo Cassete: Divaldo - Gaspareto - Dr. Edson - Chico Xavier

LIVROS ESPÍRITAS

DISCOS E FITAS K-7

Assinaturas de Jornais e Revistas Espíritas

DESCONTOS ESPECIAIS PARA INSTITUIÇÕES ESPÍRITAS E LIVRARIAS

*Rua Maria Paula, 68 - Loja 4 - Bairro Bela Vista - CEP 01319 - Fone: 34-0930 - São Paulo - SP*

EQUILÍBRIO UNIVERSAL

*Somos humanos, mas também centelhas divinas, e o mundo não pode voar somente com a asa do intelectualismo, é preciso conhecer o lado espiritual, que é a outra asa do equilíbrio universal. Quem pode fornecer essas duas asas para que o homem possa alçar vôos elevados e sublimes? A Obra de Pietro Ubaldi nos dá condições de voar, e «quem voa mais alto, vê mais longe».*

OBRAS COMPLETAS DE PIETRO UBALDI

01 - GRANDES MENSAGENS
02 - A GRANDE SÍNTESE
03 - AS NOURES
04 - ASCESE MÍSTICA
05 - HISTÓRIA DE UM HOMEM
06 - FRAGMENTOS DE PENSAMENTO E DE PAIXÃO
07 - A NOVA CIVILIZAÇÃO DO TERCEIRO MILÊNIO
08 - PROBLEMAS DO FUTURO
09 - ASCENSÕES HUMANAS
10 - DEUS E UNIVERSO
11 - PROFECIAS
12 - COMENTÁRIOS
13 - PROBLEMAS ATUAIS
14 - O SISTEMA
15 - A GRANDE BATALHA
16 - EVOLUÇÃO E EVANGELHO
17 - A LEI DE DEUS
18 - A TÉCNICA FUNCIONAL DA LEI DE DEUS
19 - QUEDA E SALVAÇÃO
20 - PRINCÍPIOS DE UMA NOVA ÉTICA
21 - A DESCIDA DOS IDEAIS
22 - UM DESTINO SEGUINDO CRISTO
23 - PENSAMENTOS
24 - CRISTO

PEDIDOS: FUNDAÇÃO PIETRO UBALDI - AV. RUI BARBOSA, 1061 - 28.100 - CAMPOS - R.J.

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

LIVRARIA PENSAMENTO

**Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36.3722 - 01501 - São Paulo - SP**
**(Junto à Praça João Mendes)**
**(Atendemos por reembolso postal)**

VISITE NOSSA LIVRARIA E PASSE BONS MOMENTOS CONOSCO - CONHECENDO UM DOS MAIS COMPLETOS ESTOQUES DE LIVROS SOBRE:

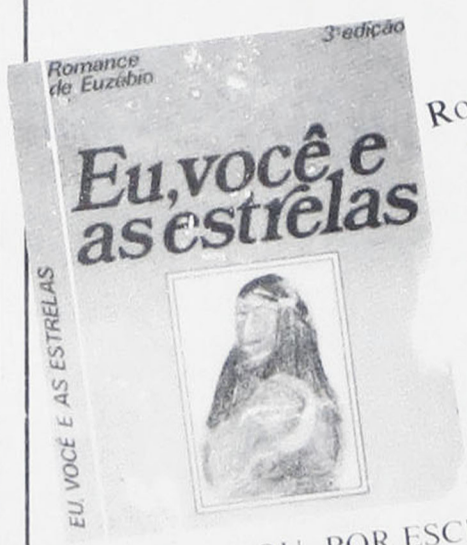
MENTE - CORPO - ESPÍRITO

NOITE FELIZ - Reflexões sobre o Natal - Thubten Yeshe
JESUS - Ensinamentos Essenciais - Anthony Duncan
COMO EVITAR AS INFLUÊNCIAS NEGATIVAS - Amadeus Voldben
CAMINHO DA HABILIDADE (O) - Tarthang Tulku
YIN-YANG - Polaridade e Harmonia em nossa vida - Cristopher Markert

"SERVIR É A NOSSA MELHOR OPORTUNIDADE."
ANDRÉ LUIZ

Banca do Livro Espírita
— ABRA ESTA PORTA NA SUA CIDADE —
Peça Livreto Explicativo Gratuitamente
Correspondência: DIVULGADOR DA BLE —
Cx. Postal 390 — CEP 13.560 — São Carlos — S.P.

JÁ ESTÁ A VENDA, NAS BOAS LIVRARIAS A 3ª EDIÇÃO DO ROMANCE




Romance de Euzébio, cujos personagens viveram os acontecimentos em cenário brasileiro, na época das Capitanias Hereditárias.

PEDIDO PELOS TELEFONES: (011) 257.0903 458.2259

OU, POR ESCRITO A: Rua da Consolação, nº 65 - 6º andar - Conj. 63 - São Paulo - SP - CEP: 01301

PRÓXIMO LANÇAMENTO
VALE DAS PAIXÕES
DE JOSÉ EVARISTO, MEDIUM ELERIDES

VC
VALE DO CLAREON
EDITORA DO MOVIMENTO DA FRATERNIDADE

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA FRATERNA

Associe-se ao CLE Fraterna e receba mensalmente em sua casa 1 livro espírita, especialmente escolhido para você.

É fácil associar-se ao CLE FRATERNA. Basta preencher a ficha abaixo e anexar o pagamento: para 6 meses - Cz$ 360,00 ou para 12 meses - Cz$ 720,00, que pode ser feito com cheque nominal ou vale postal (Ag. 520772 Penha) sempre em nome da EDITORA FRATERNA ESPÍRITA (Rua São Camilo, 22 ap. 304 - Penha - 21070 - Rio de Janeiro - RJ - Tel. (021) 230-5813.

CLE FRATERNA - FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome _____
End. _____ Cep _____
Cidade _____ Est _____
Telefone _____ Sexo _____ Nasct.º _____
Data ___/___/___ ass: _____

CEU
LIVRARIA CULTURA ESPÍRITA UNIÃO
Editora, Revendedora e Distribuidora
Av. Rangel Pestana, 233 - Fone: 36-2768
CEP 01017 - Cx. Postal 1564 - São Paulo-SP
Enviamos também pelo Reembolso Postal para todo o Brasil.

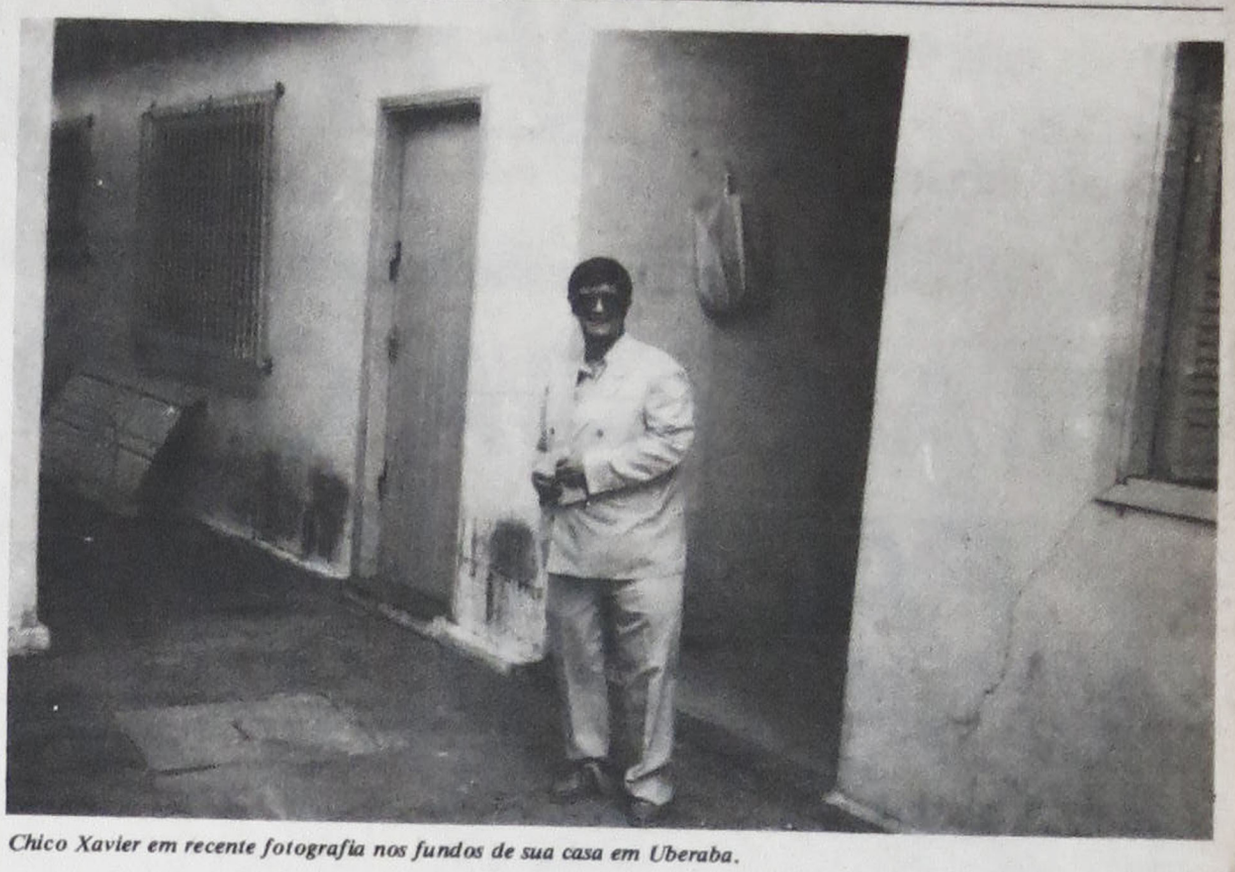
## WALDEMIR APARECIDO CUIN ENTREVISTA

# CARLOS A. BACCELLI:

# CHICO XAVIER,

## 60 ANOS DE MEDIUNIDADE

- O HOMEM E O MÉDIUM
- DEZ MILHÕES DE EXEMPLARES
- FASE DA CONSOLAÇÃO
- NÃO TEM SUBSTITUTO



*Chico Xavier em recente fotografia nos fundos de sua casa em Uberaba.*

Esteve proferindo palestra na Sociedade Espírita Beneficente "Dr. Adolfo Bezerra de Menezes", em Votuporanga, o orador e escritor espírita Carlos Antonio Baccelli, da cidade de Uberaba, MG.

Carlos A. Baccelli é autor, dentre outros, dos livros: "Chico Xavier, mediunidade e coração", "Chico Xavier, à sombra do abacateiro", "Fé" e "Esperança e Vida", esses dois últimos títulos em parceria com Francisco Cândido Xavier.

Na oportunidade, o visitante concedeu importante entrevista sobre os 60 anos de mediunidade de Francisco Cândido Xavier, que passamos aos nossos leitores.

Francisco Cândido Xavier, nasceu na cidade mineira de Pedro Leopoldo, no dia 02 de abril de 1910, ficando órfão de mãe logo ao cinco anos de idade, passando a morar com a sra. Rita, uma senhora perturbada que lhe aplicava diariamente pesadas surras.

Viveu uma infância muito conflitada, pois desde os cinco anos de idade via e falava com os espíritos, inclusive com sua mãe. Dizia isso aos seus familiares e ninguém o compreendia. Seu pai, Sr. João Cândido Xavier pensou em interná-lo num hospício para enfermos mentais, época em que Chico começou a trabalhar com teceleão numa fábrica de tecidos, de onde sairia mais tarde com sérios problemas pulmonares, devido ao pó do algodão no ambiente de trabalho.

Prestou serviços também num armazém, e, depois de ter voltado a morar com o pai que havia se casado novamente, ajudava dona Cidália, que estava no lugar de sua mãe, a cuidar da horta, da casa, dos irmãos, etc.

No ano de 1935, Chico Xavier passou a trabalhar para o Ministério da Agricultura, na Fazenda Modelo de Pedro Leopoldo, aposentando-se depois de 25 anos de trabalho, sem uma falta sequer.

Certa feita, sua irmã mais velha adoeceu e depois de inúteis esforços médicos, fora encaminhada ao Centro Espírita de Pedro Leopoldo, ficando completamente curada, pois o que realmente a martirizava era uma obsessão, ou seja, a influência de espíritos inferiores. Esse fato levou Francisco Cândido Xavier a tomar contato com o Espiritismo, com as obras básicas de Allan Kardec, codificador da Doutrina Espírita, de quem viria a ser mais tarde, o continuador.

No dia 08 de julho de 1927, o médium recebeu suas primeiras dezessete páginas psicografadas, assinadas por "Um Espírito Amigo", no Centro Espírita Luiz Gonzaga. Daí em diante, até o presente, não mais parou de servir de intérprete dos espíritos, tendo até o momento, publicado 300 livros, um dos maiores fenômenos de todos os tempos. Livros versando sobre os mais variados assuntos e temas, de autores como Emmanuel, André Luiz, Humberto de Campos, Bezerra de Menezes e tantos outros.

Foram sessenta anos de intenso labor mediúnico, desenvolvido em Pedro Leopoldo e Uberaba, sendo praticamente impossível falar biograficamente da monumental obra de Francisco Cândido Xavier, numa reportagem jornalística.

A matéria comporta livros, como é o caso da obra: "Lindos Casos de Chico Xavier", de Ramiro Gama, do livro: "Chico Xavier, Mediunidade e Coração", de Carlos A. Baccelli, entre outros.

### O HOMEM E O MEDIUM

**WAC** - Baccelli, como é Chico Xavier como homem e como médium?

**BACCELLI** - Chico é aquele companheiro que nós todos conhecemos e admiramos, que completou 60 anos de mediunidade, no dia 8 de julho, quando completou seis décadas de trabalho mediúnico. Não se discute seu valor como médium. Nós admiramos a pessoa Chico Xavier porque o médium não seria grande se o homem não possuísse a envergadura espiritual que possui. Então nós acreditamos que Chico Xavier só chegou aos 60 anos de mediunidade, trabalhando como médium na Doutrina Espírita, pelo seu valor pessoal, pela sua grandeza moral, pelo seu valor como ser humano.

**WAC** - Como era o Espiritismo no Brasil, antes de Chico Xavier?

**BACCELLI** - Nós podemos de fato dividir o Espiritismo no Brasil, em antes e com Chico Xavier, porque ele aos setenta e sete anos de idade está firme conosco, trabalhando ainda intensamente em Uberaba. Antes de Chico Xavier o movimento de divulgação era muito pequeno, as obras eram poucas, poucos livros. Com Chico a divulgação começou a se fazer de forma mais intensa, foram fundados jornais, revistas, distribuição de mensagens, de panfletos. Interessante aqui destacarmos, que esses trabalhos todos, foram inspirados no próprio exemplo de Chico Xavier.

Nós costumamos dizer que se o Espiritismo nasceu na França com Allan Kardec, ele cresceu e se desenvolveu no Brasil, com Chico Xavier.

### COMBATENDO CRITICAS COM TRABALHO

**WAC** - As vezes, ficamos a imaginar o impacto que o primeiro livro publicado por Chico Xavier, "Parnaso de Além-Túmulo", provocou em 1931. Quantas críticas, quantas insinuações maldosas, quanto sarcasmo deve ter experimentado o bondoso médium. Perguntamos então, como reage Chico Xavier às críticas que são endereçadas à sua obra?

**BACCELLI** - Ele reage como reagiria um homem de bom senso, com o silêncio e com o trabalho. Chico nunca se defendeu. Ele afirma que o médium não deve se defender, não pode se defender, deve continuar trabalhando, não se importando com as críticas, porque as críticas são naturais àqueles que estão procurando fazer alguma coisa na seara do bem. Então, até hoje quando criticado, porque ele está com setenta e sete anos de idade e as críticas não desapareceram, ainda existem aqueles que tecem críticas tanto a ele como à sua mediunidade, à sua obra, porque não o compreendem, mas sua reação é sempre a mesma, silenciando, trabalhando e seguindo adiante.

Certa vez, ele estava muito preocupado com as críticas que lhe eram feitas, muito triste mesmo e recebeu uma pequena trova de Casimiro Cunha, o poeta cego da cidade de Vassouras, no Rio de Janeiro, que era espírita: O homem com pressa no bem/ cujo passo não recua/ não consegue reparar/ o cão que ladra na rua. Chico Xavier é um homem com pressa no bem e não repara as críticas que lhes são atiradas.

**WAC** - Qual a influência de Chico Xavier no movimento de assistência Social, no Espiritismo?

**BACCELLI** - É muito difícil avaliar a influência de Chico Xavier no movimento de assistência social no Espiritismo. Precisaríamos fazer uma pesquisa em todo Brasil, por que realmente o Espiritismo em nossa Pátria se divide em antes de Chico Xavier e com Chico Xavier. As obras assistenciais que foram criadas a partir de seu trabalho, que nasceram de orientação recebidas por ele, são inúmeras; hospitais, escolas, albergues, casas espíritas, lares espíritas, orfanatos, trabalho dos mais variados, visitas aos leprosos, aos necessitados nas periferias das cidades, as chamadas peregrinações, etc. Esse trabalho assistencial hoje enorme, imenso, admirado, aplaudido mesmo pelos que não são espíritas, começou de forma mais intensa a partir de Chico Xavier.

As mensagens que ele tem recebido ultimamente, na chamada fase consoladora de sua mediunidade, mensagens endereçadas aos familiares que perderam seus filhos, filhos que perderam seus pais, tem suscitado, tem inspirado a criação de dezenas de instituições espíritas em todo Brasil, porque os pais saem reconfortados, acreditando na imortalidade de alma, convictos de que a vida continua e preocupados em fazer o bem ao próximo. Nós nos recordamos a frase de um espírito, escrevendo por ele certa vez, dizendo à mãe que levava flores quase todos os dias ao seu túmulo: "mamãe o preço de uma rosa é quanto custa um pão; ao invés da senhora levar uma rosa aos meus restos mortais, porque eu não estou na sepultura, compre um pão e dê a uma criança faminta em meu nome."

### 300 LIVROS PSICOGRAFADOS

**WAC** - Quanto Chico Xavier recebe de direitos autorais pela publicação de 300 obras, ao longo dos 60 anos de mediunidade?

**BACCELLI** - Chico nunca recebeu nenhuma quantia pelos direitos autorais; muito ao contrário, pois temos visto ele comprar seus próprios livros para doar aos amigos. Nós mesmos já fomos intermediários dele em compra de livros seus, para fazer doações aos amigos.

- Chico dôa toda renda, dôa todo o direito autoral de seus livros às obras de assistência social. Ele não percebe um centavo sequer. Certa vez ele nos disse que quando em Pedro Leopoldo, recebendo as obras mediúnicas, "Paulo e Estevão", "Há dois Mil Anos", "Ave Cristo", seu salário na época não chegava nem para comprar as folhas que lhe serviam na psicografia. Muitas vezes ele psicografava, passava a limpo, depois com uma borracha apagava o que tinha escrito para reaproveitar o papel, ou escrevia do outro lado. Chico sempre lutou com muitas dificuldades.

**WAC** - Chico Xavier ganha muitos presentes? O que faz com eles?

**BACCELLI** - Muitas vezes ele não chega nem a levá-los para casa. Os presentes que recebe de amigos, de admiradores, presentes simples, lembranças humildes, ele os repassa a todos ali mesmo na reunião. Nós mesmos já ganhamos alguma lembrança dele, que lhe foi dada na reunião. Delicadamente ele recebe, espera que a pessoa se afaste, e depois diz a um ou outro amigo: "leve para você, fique para você, é uma lembrança nossa para você". Chico cumpre aquele mandamento evangélico: "fazer com uma mão o bem, de tal forma que a outra mão não veja". Ele não retem nada consigo mesmo.

### O PRIVILÉGIO DE CHICO

**WAC** - Chico Xavier é uma criatura privilegiada?

**BACCELLI** - Respondendo certa vez essa pergunta a um repórter, que indagou se ele se considerava privilegiado por conviver com os espíritos, afirmou que ficou órfão aos cinco anos de idade, que aos doze anos trabalhava numa fábrica de tecidos e em consequência do pó, adoeceu dos pulmões, que aos dezessete anos contraiu uma moléstia irreversível nos olhos, que sempre teve que trabalhar para sustentar a sua família, sustentar a sua casa, que tinha se submetido a duas cirurgias de alto risco com o sangue jorrando, que quando completou cinquenta anos de idade teve dois infartes e em consequência passou a sofrer de angina, e agora aos setenta e sete anos, continua trabalhando, mas caminhando com muita dificuldade e enxergando pouco. Então ele perguntava ao repórter, na oportunidade, se ele via algum privilégio nisso tudo.

O repórter certamente ficou sem responder, mas nós gostaríamos de dizer que Chico Xavier, é sim privilegiado, num aspecto, pois possui o privilégio de trabalhar com Jesus. Ele possui o privilégio de servir o Evangelho da Doutrina Espírita, e nesse sentido, todos nós que podemos fazer alguma coisa pela causa do bem na terra, podemos nos considerar, de certa forma privilegiados. Não é o privilégio do dinheiro, não é o privilégio do "status" social, é sim o maior dos privilégios, contudo, pois é o privilégio de poder servir à causa do bem, de servir ao Cristo.

### DEZ MILHÕES DE EXEMPLARES

**WAC** - Baccelli, você poderia nos informar a quantidade aproximada de livros de Chico Xavier já vendidos e para quantas línguas já foram traduzidos?

**BACCELLI** - Mais de dez milhões de exemplares já foram vendidos em todo Brasil. Fica difícil agora dizer para quantas línguas os livros de Chico Xavier já foram traduzidos. Nós poderíamos citar algumas línguas, como o francês, o inglês, o castelhano, o japonês, o grego, o esperanto. Só o livro "Nosso Lar" foi traduzido para o castelhano, o inglês, o japonês, e recentemente para o francês.

As obras de Chico Xavier já estão começando a correr o mundo, sendo traduzidas para muitos idiomas, principalmente para aqueles que são mais falados na terra.

**WAC** - Na sua opinião, como Chico Xavier chegou aos sessenta anos de mediunidade, com a mesma fidelidade e amor dos primeiros dias?

**BACCELLI** - Nós admiramos o médium, mas admiramos muito o homem Chico Xavier. Se Chico Xavier é espírita por convicção, é cristão pelo coração. Ele é um homem extraordinário, o homem de bem de que nos fala **o Evangelho Segundo o Espiritismo**, porque nós sabemos que a mediunidade é uma faculdade neutra que todos possuem, no menor ou no maior grau, o que nos distingue na mediunidade é aquilo que fazemos com ela, com o nosso discernimento e nosso trabalho. E nós temos tido nesses sessenta anos, a demonstração de que Chico Xavier fez com esse talento da mediunidade. Ele não o enterrou, mas trabalhou esse talento multiplicando-o. Então Chico Xavier ultrapassou os sessenta anos de mediunidade, porque os completou no dia 8 de julho passado, com a mesma fidelidade dos primeiros dias porque sempre se manteve fiel à sua própria consciência, sempre fiel a Jesus Cristo e sempre fiel ao pentateuco Kardequiano, à obra de Allan Kardec e àquela orientação básica que Emmanuel lhe deu em 1931, porque se ele desejasse trabalhar e servir na Doutrina Espírita, deveria ter disciplina, disciplina e disciplina.

### FASE DA CONSOLAÇAO

**WAC** - Parece-nos que no momento, os espíritos estão utilizando a mediunidade de Chico Xavier, numa tarefa eminentemente consoladora, visto pela grande quantidade de mensagens, principalmente de jovens desencarnados, endereçada às suas famílias. Qual sua impressão?

**BACCELLI** - Nós já tivemos a fase dos grandes poetas. Os grandes poetas começaram a se manifestar cantando a imortalidade da alma, como alguém que estivesse batendo um sino, convidando as pessoas para um grande banquete. Depois nós tivemos a fase dos grandes literatos, dos escritores, dos filósofos como é o caso dos livros "Falando à Terra", "Vozes do Grande Além". Tivemos fases com André Luiz, com Emmanuel. Emmanuel desenvolvendo a Doutrina Espírita no caráter filosófico religioso e André Luiz, desenvolvendo a Doutrina no caráter filosófico científico, porque o Espiritismo é sustentado por um triângulo; ciência, filosofia e religião. Esse triângulo é inseparável, é uma tríplice aliança, é a nossa fé raciocinada. No Espiritismo não basta crer, no Espiritismo procura-se saber, porque o homem hoje interroga, faz muitas indagações.

Atualmente Chico Xavier, está nessa fase dita de consolação. O Espiritismo é o consolador prometido e nós estamos vendo a Doutrina Espírita, através de Chico Xavier, consolar as almas aflitas e saudosas do mundo. Chico Xavier só de mensagens ditas familiares, já publicou mais de cinquenta livros, dentre os trezentos que já psicografou. Essa fase é muito importante, porque a partir dessas mensagens é que a Doutrina Espírita começou a penetrar no meio não espírita, porque a notícia corria e as mães, os pais, os filhos iam a Uberaba independentemente de crença. Nós por exemplo, em Uberaba temos semanalmente um público de aproximadamente mil pessoas. Existem pessoas que entram no Grupo Espírita da Prece se benzendo, fazendo o "Nome do Pai". São criaturas que não são espíritas, mas que acreditam em Chico Xavier. Às vezes não sabem o que é o Espiritismo, mas acreditam em Chico Xavier. Acreditam nele, no trabalho dele e isso tem feito com que a Doutrina Espírita penetre onde antes ela não tinha penetrado e a divulgação do Espiritismo a partir dessas mensagens caminhou, digamos, muitos anos.

**WAC** - Baccelli, conte-nos algum fato pitoresco ocorrido com o Chico Xavier?

**BACCELLI** - Lembramos aqui de um caso cômico e muito interessante. Nós sorrimos muito, porque o Chico um espírito muito alegre, está sempre sorrindo. Então nós estávamos saindo do Grupo Espírita da Prece, numa madrugada de domingo, porque a reunião começa às oito horas da noite de sábado mas entra pela madrugada de domingo. A noite estava muito bonita, céu estrelado, lua cheia, com reduzido número de pessoas, o Chico muito satisfeito, e eu brinquei com ele: "pois é Chico, nós agora estamos saindo do Centro e voltando para casa, e é nessa hora também, que os nossos irmãos do mundo, que frequentam as boates estão voltando para casa". E ele respondeu: "Pois é meu filho, isso significa dizer que nós somos boateiros que fomos promovidos". Sorrimos muito com a resposta, do Chico, pois além de alegre sua resposta é muito sábia, aliás, como tudo que sai dos seus lábios.

Isso significa dizer que somos boateiros que fomos promovidos, no caso a palavra boateiros teria duplo sentido, aqueles que matam o tempo falando da vida alheia e aqueles que ainda se demoram nas alegrias da vida, e nós da Doutrina Espírita, não que sejamos melhores do que os outros, mas porque graças a Deus já reconhecemos a nossa necessidade de trabalhar.

### SUBSTITUIÇÃO DE CHICO XAVIER

**WAC** - Como será o Espiritismo sem Chico Xavier? Quem será seu substituto?

**BACCELLI** - No que pese a nossa profunda admiração por Chico Xavier, e o desejo de que ele perpetuasse na terra entre nós, sabemos que a desencarnação é uma lei natural, todos nós passaremos pelo fenômeno da morte, não será diferente com nenhum de nós.

Quando Allan Kardec desencarnou, os seus discípulos também se fizeram essa mesma pergunta, isso é, como seria a Doutrina sem o codificador. E a Doutrina avançou, porque a Doutrina Espírita antes de ser dos espíritas é dos espíritos e o espírito sopra onde quer.

Sem Chico Xavier, materialmente entre nós, o Espiritismo caminhará, porque aqueles que permanecerem, certamente se inspirarão em seu exemplo. Ele viverá em cada página de seus livros psicografados, no coração de cada mãe que foi consolada com uma mensagem recebida pela sua mediunidade, em cada Centro Espírita que erigiu sob sua inspiração, em cada instituição espírita que nasceu de suas mãos, de suas palavras sábias e orientadoras. Quanto à sucessão de Chico Xavier, ninguém sucede ninguém, cada qual vem à terra cumprir sua própria tarefa, cumprir o seu próprio dever. Aquele que tiver a pretensão de substituir alguém se anulará, anulará sua própria capacidade de trabalho. Nós não podemos deixar de ser nós mesmos, para sermos os outros. Nós temos que ser nós mesmos e prestarmos à vida a nossa colaboração por menor que seja. Todos nós somos chamados a dar nosso ponto na magnífica tapeçaria da vida, aprendendo a fazer com grandeza a menor das coisas. Por isso, não se fala em sucessão de Chico Xavier no Espiritismo, mesmo porque a Doutrina não tem nenhuma hierarquia, cada qual cumpre a sua tarefa. O espiritismo não tem chefes encarnados, o nosso mestre é Jesus, a Doutrina é dos espíritos, ela caminhará sempre, com os homens, sem os homens e apesar dos homens.

# O HOMEM FORTE DA RUSSIA INVOCA O NOME DE DEUS

*Continuação da 1ª pg.*

arrematado respondendo a Reagan sôbre uma visita mais longa e informal: "SE DEUS E O POLITBURO QUIZEREM..."

Ou, mesmo, quando indagado sôbre a conferência que iria manter dentro instantes com o presidente norte-americano, disse, dirigindo-se a George Schultz, secretário de Estado: "QUE DEUS NOS AJUDE!"

Não importa saber como Gorbachev concebe Deus, mas, sem dúvida que não estará longe de entendê-Lo nas suas origens, na fonte da vida e dos "milagres" da natureza.

Chico Xavier, ainda há cerca de 3 meses, quando a pintora Alexandra mostrava-lhe um retrato de Gorbachev pintado em tela de seda, observa na presença de Salvador Barbosa, nosso companheiro de Santa Rosa do Viterbo: -É um dos dirigentes de nações mais espiritualizados da atualidade. Meses depois o mundo se surpreendeu com Gorbachev nos Estados Unidos procurando o acôrdo visando a paz mundial e invocando Deus.

Mas, há muitos anos, segundo nos relembra o confrade Carlos Homero, Chico Xavier fazia uma outra revelação importante.

A carta que Carlos Homero (Rua Cel. Botelho, 92, São Paulo, SP, CEP: 05088) nos escreveu recentemente, permite reviver aquele importante bate-papo com o médium de Uberaba, e reproduzir um trecho significativo dessa correspondência: "...tive o prazer de encontrá-lo no Chico, há muitos anos atrás, numa noite em que ele nos chamou de lado e disse-nos: Carlos Homero e Freitas Nobre, vou lhes dar um presente de primeira mão - e nos disse que dentro de 15 anos os russos iriam descobrir a aura. Você, admirado, lhe perguntou: Chico, como na Russia, país materialista... ao que ele disse: -sim, lá mesmo". (F.N.)

# UMA CASA ONDE OS ESPÍRITOS FAZEM PARTE DA FAMÍLIA

*Texto de Fenelon Alves Feitosa*

Numa tarde de março de 1976, Nanã, achava-se sozinha em sua sala nos escritórios da empresa onde trabalhava, em São Paulo, quando de repente viu surgir diante de sua escrivaninha, um homem vestido com roupas coloridas bem diferentes dos costumes da época. Eram até muito bonitas, mas fora do comum e no colorido predominava o vermelho. Usava óculos e tinha o olhar penetrante.

Aquele homem pediu que ela fizesse o retrato dele. Não sendo desenhista nem tendo ali nenhuma máquina fotográfica, Nanã estranhou aquele pedido, mas antes que pudesse desculpar-se, automaticamente apanhou uma folha de papel que tinha um lado impresso e no lado que estava limpo ela começou a desenhar a figura daquele homem estranho e em poucos minutos o retrato já estava pronto.

Veio-lhe, então, a curiosidade de saber quem era ele, mas talvez por que alguém se aproximasse da sala, ele desapareceu misteriosamente.

Apenas Nanã pode ouvir uma voz que lhe falou aos ouvidos: "Trata-se de um gênio espanhol do século XVIII". Já aqui, abro um parêntese para lembrar que naquele mês de março de 1976, durante alguns dias quando Nanã voltava do trabalho, trazia sempre desenhado o retrato de uma ou de outra entidade espiritual que lhe visitára e pedira que lhe fizesse o retrato.

Houve até o caso de um moço que, após Nanã fazer-lhe o desenho, ela duvidou que aquilo pudesse ser real. Foi quando o espírito, a fim de dar uma prova de que realmente ali estivera, ao retirar-se ou melhor, ao se desmaterializar fez cair a cadeira onde estivera sentado. Esse espírito, identificou-se com o nome de GEORGE SHANKAR. Eu guardei esses desenhos e cada vez que os revia, ao deparar com o retrato do homem de trajes coloridos; ficava pensando: Quem seria esse gênio espanhol do século XVIII?...

O templo foi passando, e, no dia 20 de outubro de 1987, ao ler o jornal **Folha da Tarde** do mesmo dia, à página 19, deparei-me com uma foto que me chamou a atenção. Eu já havia visto uma figura muito parecida com aquela foto em algum lugar. Lembrei-me, então, do desenho feito por Nanã, há 11 anos atrás. Logo tive a atenção voltada também para o Título da matéria que fazia menção a um "gênio". Lendo a notícia que é de autoria de HENRI-FRANCOIS DEBAILLEUX, descobri que se tratava de um gênio espanhol do século XVIII. Embora se note alguma diferenças de detalhes, estou plenamente convencido de que se trata do mesmo personagem que agora sei, chamava-se FRANCISCO GOYA, que viveu no século XVIII e que inegavelmente foi um gênio espanhol da pintura daquela época.

Na mesma data apresentei a Nanã o jornal com a foto e perguntei se ela se lembrava de algo parecido. Lembro-me sim, respondeu. É daquele homem de trajes coloridos que uma vez me pediu para fazer o retrato dele. Somente ele parece mais velho nesta foto, mas é o mesmo. Aqui fica registrado mais um caso no mínimo curioso, da paranormalidade dessa extraordinária sensitiva que usa o pseudônimo de NANÃ.

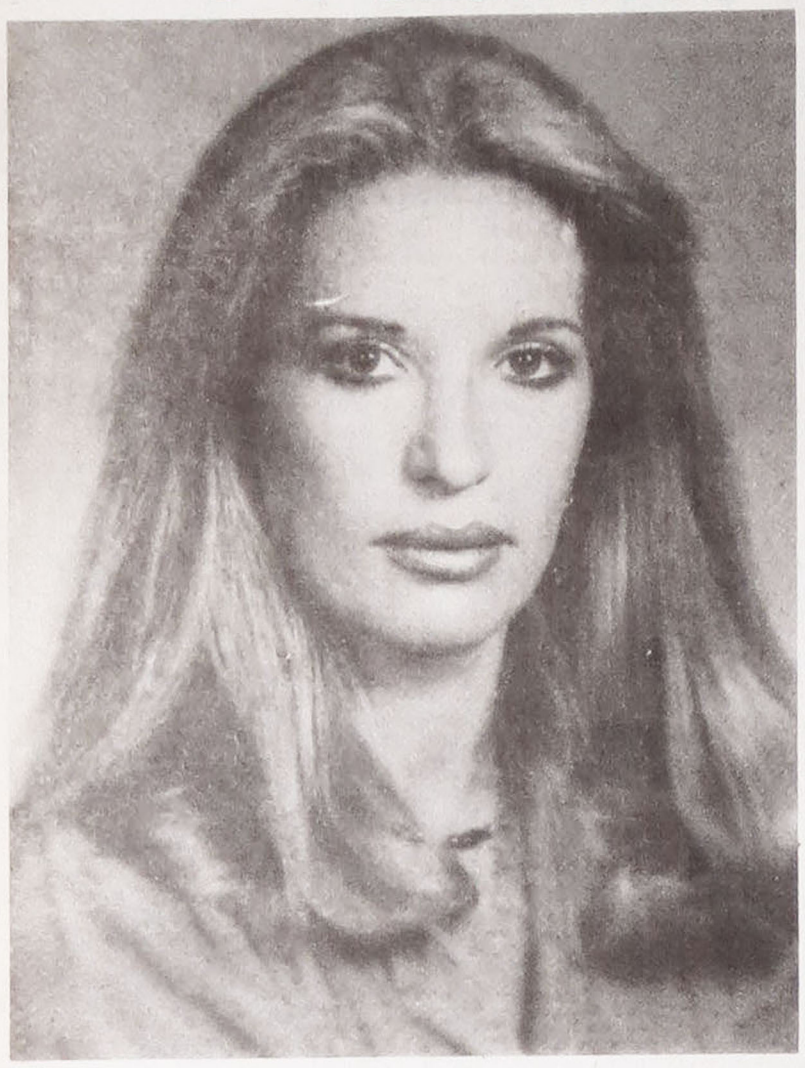
"O ESPERANTO É A MELHOR SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DA LÍNGUA AUXILIAR"
*Albert Einstein*

# FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, JANEIRO DE 1988 - ANO XIV - Nº 166 - Cz$ 20,00

UM PRESENTE PARA O ANO TODO: ASSINATURA DE FOLHA ESPIRITA

# UMA CASA ONDE OS ESPÍRITOS FAZEM PARTE DA FAMÍLIA



## A mediunidade de Naná - Um retrato de Goya - O transporte de livros e outros objetos - A verificação do IBPP -

Texto de Fenelon Alves Feitosa

FOLHA DA TARDE SHOW — São Paulo, terça-feira, 20-10-1987 — Pág. 19

## Goya seria um gênio também em falsificação

*Traços de Goya foram encontrados em telas famosas de Rafael e Da Vinci*

**Henri-Francois Doballloux**
Do "Libération"

Entre 1766 e 1771, Goya está em Roma e, aparentemente, não se dedica a trabalho algum. Talvez esteja de férias e aproveitando para fabricar uns trinta falsos Rembrandt, Vinci, Rafael etc. Trata-se de outros tantos verdadeiros Goya? Rolph Medgessy, perito canadense, esquadrinhou estas telas: estão recheadas de microassinaturas do mestre espanhol!

Se alguém interrogasse você sobre a autoria do "Homem do Elmo Dourado", a resposta viria pronta: Rembrandt. Ainda há pouco, diante desta resposta se poderia dizer: muito bem! Agora estão dizendo que esta resposta é falsa. A de desenhos; de Rembrandt: muitas peças, entre outras, "O Homem do Elmo Dourado" de que acabamos de falar, mas também "The Polish Rider" (Frick Collection, Nova York), assim como gravuras e desenhos.

A lista poderia ser ampliada com nomes tão prestigiosos como os de Rubens, Cortona, Andrea del Sarto, pois Medgessy assinala cerca de trinta peças. Entre estas estão as famosas "Três Graças", atribuídas a Rafael, recheadas, segundo o perito, em todas as suas comissuras, lábios, nádegas, axilas, das famosas assinaturas e que, de quebra, ainda levantam um belo enigma.

Com efeito, o quadro corresponde exatamente ao afresco encontrado na casa Vetti, Villa dos Mistérios, em Pompéi. Ora, como é que Rafael poderia ter conhecimento desta iconografia primeiro, se no momento em que pinta a cena, as escavações desta casa ainda não haviam sido feitas? Diante de tudo isto, Medgessy duvida, examina as duas peças e sobretudo Rafael, faz seu estudo e dá de cara com as microassinaturas...

Bains o de Dodon

*"Autoretrato", de Francisco Goya*

também o artista arrivista, que certamente quer tornar-se pintor da alta roda mas que, ao mesmo tempo, por causa de suas origens camponesas, é um rebelde e fica vagueando pelas ruas com sua faca, frequentando os redutos da pesada de Madri. Uma atmosfera trivial que se encontra ao longo de toda a sua obra.

É também verdade que ele quer passar uma mensagem, humana e política, de consequências perigosas para ele. Por fim, é um pintor que se desenvolve por si mesmo, empregando todo o seu gênio, e que se considera o melhor.

Pode ser também que ele quisesse divertir-se, provando que dominava todas as escrituras da pintura e que era capaz de pintar qualquer coisa tão bem como os grandes antepassados, de Tiziano a Rembrandt passando por Velázquez. Daí a "entrar na jogada e querer enganar alguns colecionadores, ou aceitando simplesmente, por razões materiais, encomendas, não há mais do que um passo, bem de acordo com seu espírito", sublinha Didier Pouech.

Mas visto que Goya não é um falsário, devia encontrar uma astúcia (integrida- de obriga) a fim de deixar sua marca para a posteridade. Daí a implementação desta estratégia das micro e cripto-assinaturas que, sempre segundo Medgessy, já são frequentes em sua obra, como testemunham certas gravuras da Tauromaquia, dos "Caprichos" ou sobretudo dos "Desastres da Guerra" onde a assinatura, misturada aos traços "é dificilmente visível à primeira vista, mas o é perfeitamente com a ajuda da lupa", declara Didier Pouech.

Porque, e aqui está um dos cavalos de batalha de Medgessy, Goya já teria deixado em obras oficialmente reconhecidas e assinadas por ele, este sistema de jogo de assinaturas dissimuladas, entregues ali como sinais (em "La maja desnuda", por exemplo) e que completam as peças do dossiê, volumoso, do perito.

Se o futuro lhe der razão, será possível aplicar sem dificuldade a Goya estas palavras de Romain Gary no fim de Vie et mort d'Emile Ajar: "Obrigado. Eu me diverti bastante e ri a mais não poder".

Este é o retrato de um espírito, feito mediúnicamente por Naná, em março de 1976, no escritório da firma onde trabalhava. Ela estava sozinha. Ele chegou e pediu-lhe que fizesse o seu retrato. Naná achou graça naquele pedido, porque não é desenhista. Mas quando menos esperou, já estava com o desenho pronto e ele havia desaparecido. Quando quis saber de quem se tratava, apenas lhe disseram ao ouvido, tratar-se de um gênio espanhol do século XVIII.

## NOTA DA REDAÇÃO

A casa é um verdadeiro museu, tal o número de livros e objetos os mais diversos que são transportados graças à mediunidade de Naná, pseudônimo sob o qual se esconde a modéstia dessa sensitiva que visitamos e que já foi objeto, inclusive, de importante investigação feita no local pelo Dr. Hernani Guimarães Andrade, fundador do Instituto Brasileira de Pesquisas Psicobiofísicas.

O **texto** que os leitores encontrarão na **página** 7 é de autoria de Fenelon Alves Feitosa.

# TERAPIA DE VIDAS PASSADAS NA ARGENTINA

Grupo de profissionais (médicos e psicólogos) que se submeteu a treinamento intensivo de 60 horas em terapia de vivências passadas. Esses profissionais que já tinham feito o seminário de TVP no ano passado, foram muito bem sucedidos e consideraram de grande proveito o treinamento. Prosseguem seus estudos na extensa bibliografia de TVP (quase toda extrangeira) e suas atividades a nível terapêutico. Entre os profissionais estavam alguns professores universitários, o que demonstra o alto nível cultural dos participantes e o interesse pela TVP. Com o grupo, a Dra. Maria Julia Prieto Peres.

# OS 40 ANOS DA USE

Dois importantes flagrantes das comemorações dos 40 anos de fundação da USE (União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo), no Anhembi.

## ASSINE Folha Espírita

**ASSINATURA COLABORAÇÃO**

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP
Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:
**«EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.»**
OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da **Editora Jornalística Fé Ltda.**, o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome _____

Rua _____

CEP _____ Caixa Postal _____

Bairro: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Assinaturas: 1 Ano - Cz$ 250,00
Exterior: (Via Aérea) 1 ano Cz$ 2.000,00 ou 30 dólares

☐ NOVA
☐ RENOVAÇÃO

**(FAVOR PREENCHER A MÁQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)**